



"Sou o que vive, Sou o que foi morto"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

FollowHIM: Um podcast *Vem, Segue-me* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me* é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast

Parte 1:

Como a expectativa afeta nosso relacionamento com Jesus Cristo? A irmã Courtney Rich explora a natureza curativa da Expição do Salvador. Ela discute a cura da ansiedade, da depressão, a importância do compromisso em meio às dificuldades e a natureza pessoal da Expição de Jesus Cristo.

Parte 2:

A irmã Courtney Rich continua a testificar sobre o significado do nascimento, da morte e da ressurreição de Jesus Cristo e a reconhecer a mão de Deus em nossa vida.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 - Parte 1 - Irmã Courtney Rich
- 01:45 Lembranças de Páscoa da infância da irmã Rich
- 3:00 Biografia de Courtney Rich
- 07:19 *Manual do Vem, e Segue-me*
- 09:13 A Expiação de Jesus Cristo é uma experiência pessoal
- 10:28 Jogar a mãe debaixo do ônibus
- 14:42 "A morte nos torna crianças novamente"
- 16:13 Razões para amar Maria Madalena
- 21:02 Expectativas não atendidas
- 23:13 Como podemos nos esquecer?
- 28:19 Mudança para sempre por meio da espera no Senhor
- 30:53 Fique, procure e faça um bolo
- 32:55 Jesus nunca se afasta
- 37:56 Ele conhece você
- 41:11 Ele está lá, nós é que não o vemos
- 42:10 O caminho para Emaús
- 44:11 Expectativas não atendidas
- 48:21 Sabíamos que era ele o tempo todo
- 52:18 Um livro de evidências
- 56:15 Jesus supera as expectativas
- 57:43 - Fim da Parte I - Irmã Courtney Rich

Parte 2 -

- 00:00 - Parte 2 - Irmã Courtney Rich
- 01:08 "Senhor, eu creio", do Élder Jeffrey R. Holland
- 04:08 Jesus como influenciador
- 09:10 Não retorne à pesca
- 11:34 A surpreendente mensagem da Páscoa
- 13:30 Relacionamentos, sempre relacionamentos
- 16:11 "Aproveitar o poder de Jesus Cristo em nossa vida", pelo Élder Russell M. Nelson
- 19:18 O coração partido deixa a luz entrar
- 20:05 Como posso saber que sei?
- 25:31 Você não recebe maçãs por anos
- 28:01 Ir ao templo, não ao cemitério
- 30:38 Uma história que levou 20 anos para ser compreendida
- 34:12 As receitas são instruções, não sugestões
- 39:42 A irmã Courtney Rich presta seu testemunho de Jesus Cristo
- 44:20 Fim da Parte 2 - Irmã Courtney Rich

Referências:

Brown, Hugh B. "Deus é o Jardineiro. BYU Speeches of Brigham Young University, 28 de maio de 2024. <https://speeches.byu.edu/talks/hugh-b-brown/god-gardener/>.

"Páscoa". 14-20 de abril: "Sou o que vive, e Sou o que foi morto", 1º de janeiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/16-doctrine-and-covenants-easter?lang=por>.

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Senhor, eu creio". Conferência Geral de Abril de 2013 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2013. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2013/04/lord-i-believe?lang=por>.

Eyring, Henry B. "Fazendo Convênios com Deus". BYU Speeches of Brigham Young University, 20 de fevereiro de 2025. <https://speeches.byu.edu/talks/henry-b-eyring/making-covenants-god/>.

"Grant Tullar: O Poema da Tapeçaria". Hymndex, 23 de junho de 2024. <https://www.hymndex.com/grant-tullar/>.

McLean, Michael. "Agente firme, a luz virá". YouTube. Acessado em 7 de abril de 2025. <https://www.youtube.com/watch?v=wH8E5cHniwo>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Cristo ressuscitou; a fé Nele moverá montanhas". Conferência Geral de Abril de 2021 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 de abril de 2021. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/04/49nelson?lang=por>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "O Poder do Impulso Espiritual". Conferência Geral de Abril de 2022 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de abril de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/04/47nelson?lang=por>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos. "Atrair o poder de Jesus Cristo para nossa vida". Conferência Geral de Abril de 2017 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2017. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2017/04/drawing-the-power-of-jesus-christ-into-our-lives?lang=por>.

Rich, Courtney. "Cakes by Courtney - Bolo por Courtney." Cake by Courtney -, 16 de março de 2025. <https://cakebycourtney.com/>.

Strathern, Gaye. "Lições das Discípulas de Cristo para Quando o Céu Parece Fechado". LDS Living, 7 de abril de 2023. <https://www.ldsliving.com/women-at-the-tomb-easter-gaye-strathern/s/10588>.

"Devocional Mundial para Jovens Adultos: Uma Noite com o Presidente Nelson". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 7 de abril de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/broadcasts/worldwide-devotional-for-young-adults-an-evening-with-president-nelson/2017/01?lang=por>.

"Conselho Consultivo Geral das Moças". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 7 de abril de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/learn/young-women-general-advisory-council?lang=por>.

Informações biográficas



Courtney Rich é uma padeira autodidata, cujo amor pela confeitaria e obsessão por bolos passou de um hobby ocasional para uma paixão há apenas sete anos, e agora é algo que ela compartilha com mais de 700.000 seguidores no Instagram como Cake by Courtney. Aprendendo sozinha por tentativa e erro, Courtney desenvolve e compartilha suas receitas e tutoriais para que outros padeiros caseiros possam criar bolos de excelente sabor e bela aparência. Courtney também dá aulas na Orson Gygi em Salt Lake City, publicou recentemente seu primeiro livro de receitas, projetou sua própria linha de produtos de ferramentas para bolos, apresenta um podcast e foi destaque na O! Magazine, The Today Show, The Kelly Clarkson Show, Hallmark Home and Family, Extra TV e entrepreneur.com. Courtney também faz aparições mensais no Studio5 aqui em Salt Lake City.

Antes da cakes, e mesmo quando começou seu blog, Courtney trabalhou como freelancer em pesquisas de televisão como moderadora de grupos de foco. Ela trabalhou com muitas das principais redes de transmissão e a cabo do setor para testar programas de televisão novos e existentes, bem como o desempenho de talentos e a usabilidade do site. Alguns de seus clientes incluíam ABC, NBC, Viacom, Martha Stewart, Lifetime, Discovery Channel, TLC e Warner Brothers, para citar alguns.

Antes de sua carreira de 13 anos em pesquisa televisiva, Courtney trabalhou como produtora da KUTV em Salt Lake City e como redatora e repórter da Celebrity Justice, um programa de notícias desenvolvido pelos criadores do Extra.

Courtney é bacharel em Jornalismo de Transmissão pela BYU.

Ela atua no Conselho Consultivo Geral das Moças da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Courtney é casada e mãe de dois filhos, Westin, de 16 anos, e Avery, de 11 anos.

Aviso de uso justo:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo":

[.www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html)

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith 00: A seguir, neste episódio do FollowHIM.
- Courtney Rich 00: Durante a maior parte de minha vida adulta, lutei contra a depressão e a ansiedade desde os 18 anos de idade. Não é algo que a maioria das pessoas vê quando dá uma olhada nas mídias sociais. E, por muitos anos, até mesmo as pessoas do meu círculo mais próximo não sabiam do que eu estava passando. Realmente não sabiam qual era o meu relacionamento com o Salvador e se ele me via, porque eu ainda estava lutando e combatendo meus demônios, tentando implorar por sua luz em minha vida, para que minha provação fosse suspensa. E eu ainda me sentia muito sozinha e invisível para ele. Lembro-me de pensar comigo mesmo: "Nossa, tudo bem, talvez esse evangelho não seja para mim". E ouvi a palavra tão claramente que era,
- Hank Smith 00: Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio do FollowHIM. Feliz Páscoa. John Bytheway, é Páscoa no FollowHIM. Fale comigo. Fale-me sobre a Páscoa na casa dos Bytheway.
- John Bytheway 01: Tenho uma filha artista muito talentosa. Ashley pegou um pouco de massa de modelar e fez o mais lindo túmulo de Páscoa. Depois, compramos uma daquelas luzinhas que você coloca embaixo dela e ela fica com uma luz fraca por dentro e se torna algo para se olhar durante o mês. Temos presépios há anos. Precisamos de um presépio oriental. É lindo.
- Hank Smith 01: Temos uma convidada que se tornou amiga minha e dela no último ano. Seu nome é Courtney Rich. Courtney, bem-vinda ao FollowHIM.
- Courtney Rich 01: Obrigado por me receberem. É bom estar aqui, pessoal.
- Hank Smith 01: Estamos muito felizes por tê-la conosco. John, você sabe como eu fico pensando nos convidados, como eu penso em quem é a melhor opção aqui? Isso se encaixou muito bem, se encaixou no

lugar. Courtney, quando você pensa em Páscoa, o que lhe vem à mente?

- Courtney Rich 01: Ah, quero dizer, acho que muitas das minhas lembranças de infância e as coisas que fazíamos como tradição em nossa casa, seja o jantar de Páscoa ou a caça aos ovos, carregam algumas dessas mesmas coisas com meus filhos. Recentemente, também adquirimos um presépio de Páscoa, o que significa que preciso de mais disso em minha vida. Quanto mais eu estudo sobre o fim de semana da Páscoa, mais eu realmente quero comemorar, pensar e dedicar tempo a ele, como fazemos na época do Natal.
- Hank Smith 02: Se pudéssemos mudar nossa mente para esse foco, seria difícil. É contra a tradição quando o mundo acende as luzes de Natal e a música começa a tocar, parece certo entrar no espírito da festa. Mas na Páscoa, estamos no meio da primavera, muita coisa está acontecendo, as crianças estão na escola e você pode perder isso se não estiver prestando atenção. John, Courtney nunca veio a FollowHIM antes, mas ela não é uma desconhecida. Muitas pessoas já conhecem bem a Courtney, você tem alguma informação sobre ela?
- John Bytheway 03: É isso mesmo. Courtney Rich é membro do Conselho Consultivo Geral das Moças. Portanto, ela trabalha com a presidência geral das Moças. Sua área, como ela vai nos contar, tenho certeza, é muito relacionada à mídia social. Ela é uma especialista, tem formação em jornalismo de radiodifusão pela Universidade de Brigham Young e agora dirige as Moças no mundo inteiro. É assim que se chama, não é?
- Courtney Rich 03: Sim. Mulheres jovens de todo o mundo. E passo muito tempo trabalhando nisso com a equipe das igrejas e também com o Presidente Freeman. É um espaço com o qual me sinto confortável. Portanto, é divertido fazer parte disso.
- John Bytheway 03: E acho que alguns de nossos observadores estão pensando: "Ei, acho que já a vi na televisão também. Você nasceu e cresceu em Wheaton, Illinois, certo?"
- Courtney Rich 03: Bem, nasci lá e fui criada em Chicago, Pittsburgh, sul da Califórnia, passei um tempo em Utah e voltei para o sul da Califórnia. Foi lá que terminei o ensino médio. Portanto, o sul da Califórnia é meu lar. Embora eu sempre diga que Chicago é meu local de nascimento, sou fã do Bulls e cresci amando Michael Jordan.

- Hank Smith 04: Isso é fantástico. Fui fã de Michael Jordan até aproximadamente mil novecentos e noventa e oito.
- Courtney Rich 04: Ah, sim, parece ser isso mesmo.
- John Bytheway 04: Apenas esse jogo. Sim.
- Hank Smith 04: Sim. Esse amor acabou. Sim. Acho que isso destruiu nossos sonhos. John, tenho que lhe dizer que não conheci Courtney por meio da igreja. Eu estava no Instagram e não sei como isso aconteceu, mas de alguma forma nos conectamos no Instagram e ela tem uma conta, você pode encontrá-la facilmente. Chama-se [CakebyCourtney](#), tudo em uma palavra, mais de 700.000 seguidores. Ela cria as mais belas sobremesas. Na verdade, John, há um biscoito de caramelo salgado com caramelo de aveia e caramelo de manteiga. Courtney, como faço para conseguir alguns desses? John, tenho que lhe dizer, essas são minhas coisas favoritas. E você pode assistir ao vídeo em que ela os faz. Estou morrendo de vontade agora. Na verdade, tenho que desligar o vídeo porque estou com muita fome. Então, Courtney, quando foi que ela começou a fazer o bolo da Courtney?
- Courtney Rich 05: Comecei a Cake by Courtney há cerca de 10 anos, em agosto deste ano. Mas a confeitaria e o mergulho nisso se tornaram um hobby há cerca de 15 anos. Meu filho acabou de fazer 16 anos em dezembro e eu fiz meu primeiro bolo do zero quando ele fez um ano. Naquela época, morávamos em Santa Monica, então estava surgindo uma espécie de cena gastronômica. Estávamos perto dos meus pais e também dos pais do meu marido. Na verdade, íamos muito lá aos domingos e jantávamos no Riches. Lembro-me de ver meus sogros na cozinha e minha mãe é uma ótima cozinheira, portanto, não estou falando mal da Diana. Mãe, você cozinha muito bem. Mas eu observava o que Rick e Connie estavam fazendo na cozinha. Parecia ser algo de outro nível. Por isso, eu sempre observava e queria ajudar e fazer parte do que eles faziam na cozinha e aprender com eles.
- 06: Quando chegou o aniversário do Westin, achei que seria muito divertido fazer um bolo de aniversário do zero. Isso era algo que eu nunca tinha feito antes. Eu já tinha feito biscoitos, brownies, tortas e todas essas coisas com minha mãe, mas um bolo do zero. Isso parecia um grande momento, uma ótima maneira de comemorar. Verdade seja dita. Eu estava tentando impressionar os pais do Ryan. Eu pensei, ok, eu faço esse bolo do zero e isso é totalmente verdade. Eu achava que eles me dariam mais responsabilidade na cozinha e me diverti muito. Eu me apaixonei pelo processo e depois o compartilhei com as

peessoas. Encontrava qualquer desculpa para voltar para a cozinha e me ensinar. Foi o que fiz durante anos. Trabalhava com consultoria de mídia, como freelancer, começando minha família. E então nos mudamos para cá há 10 anos e meio e, um ano depois de estar aqui, pensei: "Tenho algumas receitas. Acho que vou compartilhá-las on-line e ver o que as pessoas acham.

- Hank Smith 06: E meio que funcionou.
- John Bytheway 06: Incrível.
- Hank Smith 06: Três quartos de um milhão de pessoas a seguem. O que eu adoro, Courtney, é que de vez em quando você diz às pessoas em que acredita. É muito divertido ver isso porque o Cake by Courtney está definitivamente ultrapassando as linhas da fé para membros de outras religiões ou de nenhuma fé. Aqui você está dizendo, oh, eu sei que você adora as sobremesas, mas também acho que você vai adorar o que eu acredito.
- Courtney Rich 07: Sim, eu também amo Jesus. Vamos falar sobre ele.
- Hank Smith 07: Sim, vamos falar sobre ele. Bem, vamos fazer isso hoje. Costumo dizer aos meus alunos: vocês sabem o que aconteceu em 3 de abril de 1836? E eles meio que olham em volta. Deveríamos? Sim. Eu digo, sim. Você gosta de ficar com sua família para sempre? Porque esse precisa ser um feriado de 3 de abril em nossa igreja. Vou ler o manual do [Vem, e Segue-Me](#). O dia 3 de abril de 1836 foi o domingo de Páscoa, depois de ajudarem a administrar o sacramento aos santos no recém-dedicado templo de Kirtland, Joseph Smith e Oliver Cowdery encontraram um lugar tranquilo atrás de um véu e se curvaram em oração silenciosa. Então, nesse dia sagrado, quando os cristãos de todo o mundo estavam comemorando a ressurreição de Jesus Cristo, o próprio Salvador ressuscitado apareceu em seu templo declarando: "Eu sou aquele que vive, eu sou aquele que foi morto". O que significa dizer que Jesus Cristo é aquele que vive? Não significa apenas que ele se levantou da tumba e apareceu aos discípulos na Galileia.
- 08: Isso significa que ele vive hoje. Ele fala por meio de profetas hoje. Ele lidera sua igreja hoje. Ele cura almas feridas e corações partidos hoje. Portanto, podemos fazer eco às palavras do poderoso testemunho de Joseph Smith depois dos muitos testemunhos que foram dados sobre ele, este é o testemunho que damos dele, que ele vive. Podemos ouvir sua voz nessas revelações, testemunhar sua mão em nossa vida e sentir a alegria que essa frase nos proporciona. Eu sei que meu Redentor vive. Oh, isso é maravilhoso. E antes de começarmos,

Courtney e John falaram sobre as pessoas que estão ouvindo e que nossa esperança é ajudar a curar almas feridas e corações partidos. Eu adoro isso. Esse será o nosso foco hoje. Courtney, o que você quer fazer? Por onde devemos começar?

- Courtney Rich 09: Que legal. Há tanta coisa sobre a qual estou animada para falar. Sinto que, sim, temos essa lição de Páscoa realmente centrada na ideia de que a ressurreição é uma grande vitória para todos, e é mesmo. Mas, ao olhar para ela e ao estudá-la nos últimos tempos, percebi e senti o quanto ela é uma experiência pessoal e íntima para cada um de nós. Sinto que, ao me concentrar na linha do tempo e nos eventos de sexta a domingo especificamente, tenho visto cada vez mais quantas oportunidades existem de nos vermos nessas pessoas sobre as quais estamos lendo e em suas experiências. Ao passar algum tempo em João 20 e Lucas 24, lembrei-me de quando você me procurou pela primeira vez. Mandei uma mensagem de volta e imediatamente pensei: "Oh, ufa, Hank, acho que você pegou a pessoa errada".
- 10: Aqui é a Courtney. Sou eu quem faz os bolos. Você me garantiu que não foi um erro. E depois de dizer sim e conversar sobre isso por um minuto, é claro, tive algumas dúvidas. E pensei comigo mesmo: "Não sei no que acabei de me meter". Então, naturalmente, mandei uma mensagem para minha mãe e minha irmã e contei o que estava acontecendo, pois ambas conhecem o programa e o ouvem. Minha irmã respondeu imediatamente e disse: "Ah, isso é incrível, mal posso esperar". Então minha mãe respondeu, e nós meio que rimos. A propósito, ela sabe que estou dizendo isso, então não estou apenas jogando-a para baixo do ônibus.
- Hank Smith 10: Certo, certo.
- Courtney Rich 10: Mas a mensagem dela foi: "Oh, meu Deus. Uau, isso é muita pressão. Quero dizer, a lista de convidados deles geralmente é composta por especialistas incríveis dos Manuscritos do Mar Morto e dos documentos e escrituras de Joseph Smith. Ela meio que continua e diz, você será ótimo.
- Hank Smith 10: Você vai se sair bem. Mas isso é muita pressão.
- Courtney Rich 10: Eu respondi a mensagem e disse: "Obrigada, mãe. Sim, não, eu sei. Eu sabia dessa parte. Eu estava pedindo que você me fortalecesse um pouco, e ela o fez. Ela me fortaleceu bastante. Eu ainda estava pensando nisso mais tarde naquele dia e estava andando pela minha casa e indo para o meu quarto. Comecei a ter uma conversa comigo mesmo sobre não, na verdade, para

que acabei de me inscrever? Não sou qualificado. Já ouvi esse podcast. Conheço o tipo de pessoas, os especialistas que estão lá, e disse a mim mesmo: o que eu sei? E bem no momento em que essas palavras estavam aqui, o Espírito sussurrou claramente para mim: você me conhece. E eu parei e disse em voz alta: sim, eu conheço. E senti uma onda de conforto e segurança. Não estou aqui para lhe dar a linha do tempo perfeita dos eventos históricos.

- 11: Não posso citar uma escritura sem consultá-la, anotá-la e lembrá-la. Mas conheço meu Salvador, Jesus Cristo, e tive algumas experiências pessoais com ele que me ajudaram a entender como é realmente esse relacionamento, e isso é algo que posso testificar e compartilhar. Isso me levou a questionar o que significa conhecer nosso Salvador e como isso acontece? Como isso nos transforma? Em última análise, como isso nos torna ou nos ajuda a nos tornarmos uma testemunha Dele? Quando comecei a examinar a lição de Páscoa, estava olhando para Doutrina e Convênios 110, mas também para os relatos do Novo Testamento. Realmente senti que esses eventos que ocorreram e as experiências que Maria e os discípulos tiveram nos dão muitas respostas e insights para as perguntas sobre as quais eu estava pensando.
- 12: Sinto-me muito ligado a Maria Madalena de várias maneiras. Vou começar com a história dela, mas estava pensando em nos dar um roteiro do que vamos fazer na próxima parte, dividindo em quatro experiências registradas em Lucas 24, João 20 e, na verdade, um pouco em João 21, se tivermos tempo. Então, começaremos com Maria, que me parece nos ensinar muito especificamente sobre ter experiências pessoais com Cristo. O que significa buscá-Lo, testemunhá-Lo, conhecê-Lo, conhecer Sua voz e, por fim, como aprendemos que Ele conhece cada um de nós pelo nome. Em outro momento dessas escrituras, Cleopas e seu amigo, seu companheiro de viagem na estrada para Emaús, aprendemos muito sobre expectativas e confiança no Senhor. Há algumas coisas ali que me chamaram a atenção. E também quando Cristo aparece aos discípulos que, como muitos de nós, precisam ser lembrados das coisas que aprenderam e das experiências que tiveram, e voltaremos até mesmo a Doutrina e Convênios e falaremos um pouco sobre Oliver Cowdery também. Se tivermos um tempinho, eu também adoraria ir até João 21, onde Cristo aparece a Simão e aos discípulos novamente após os eventos da ressurreição, e aprendemos o que realmente significa assumir Seu nome, ser discípulos e ser testemunhas Dele. Estamos nos sentindo bem em relação a isso?

- Hank Smith 14: Isso é fantástico. Você acabou de chegar a algumas histórias em que eu pensei. Oh, isso é ótimo. Também adorei essa.
- John Bytheway 14: Estou pensando no fato de que não é maravilhoso que todos os anos o currículo do Vem, e Segue-Me se concentre ou gire em torno de um determinado livro das escrituras. No entanto, todo ano temos um episódio de Páscoa, porque nada disso acontece sem a Páscoa. Hoje, podemos ser muito amplos e analisar o Novo Testamento. Podemos examinar Doutrina e Convênios também ao falarmos sobre a Páscoa.
- Hank Smith 14: Isso é fantástico. John, como o conheço há bastante tempo, e você me conhece há bastante tempo, nós dois já passamos por alguns funerais de pessoas queridas. Nós dois enterramos nossos pais. Esses são momentos em que o tempo parece parar por apenas um minuto e você faz uma busca profunda em sua alma. Não me lembro quem foi que disse que a morte nos torna crianças novamente, onde a experiência não significa nada. É você e seu luto que também pode ser saciado, na minha opinião, por apenas uma coisa. E isso é a Páscoa. Não é mesmo? E o que celebramos lá.
- John Bytheway 15: Muito bem colocado. Como disse [o Élder Maxwell](#)? Eventualmente, você se depara com a parede da fé e se pergunta: "Será que eu acredito nisso? Hank, aposto que você fez o mesmo que eu. Você teve aquela última vez quando tocou o caixão de sua mãe e de seu pai. Estou ansioso, posso tocar minha mãe e meu pai novamente? Posso abraçá-los novamente por causa da Páscoa?"
- Hank Smith 15: Hum-hum.
- John Bytheway 15: Toda essa esperança volta. Haverá uma separação por um tempo, mas por causa da Páscoa, ela será trazida de volta.
- Hank Smith 16: Sim. É uma expectativa, certo John?
- John Bytheway 16: Hum-hum.
- Hank Smith 16: Sim. Como se fosse, não é um, bem, espero que sim. É uma expectativa total. Eu adoro isso. Sim.
- Courtney Rich 16: Vamos nos aprofundar. Adoro Maria por tantos motivos e sinto que me identifico com suas histórias. Falaremos sobre sua experiência no sepulcro em dois momentos muito magníficos que ela teve. Voltaremos a eles daqui a pouco. Mas acho que é importante falar sobre Maria e lembrar-se dela antes da

ressurreição de Cristo. E lembrar qual é a história dela e de onde ela veio. Sabemos que Maria teve uma vida muito difícil antes de conhecer Jesus e antes de ser curada. Não conhecemos todos os detalhes. Sabemos que as escrituras falam sobre espíritos malignos, que Cristo curou do tormento. Ela lutava, sofria dores e, imagino, sentia-se muito sozinha, provavelmente esquecida. Coisas que você e eu provavelmente já sentimos e com as quais podemos nos identificar. Refiro-me às provações da mortalidade. E, na verdade, embora talvez não saibamos exatamente o que ela experimentou, ou talvez seja diferente do que experimentamos, podemos nos colocar no lugar dela.

17: Podemos nos considerar como ela. Ela nos representa de muitas maneiras por causa do que estava passando e vivendo nas provações da mortalidade. E quando ela encontra Jesus, ele a cura. Ele mudou sua vida. Ela tem essa experiência profundamente pessoal com ele. Uma experiência que a uniu a ele depois de anos e anos de dor. Ela se livrou desse fardo impensável. E ele foi substituído por um testemunho profundamente pessoal e inesquecível do Salvador e de seu poder, misericórdia e bondade divinos. E fico pensando nessa experiência pessoal que ela teve com Jesus Cristo, porque foi então que ela o seguiu e o acompanhou durante todo o seu ministério, servindo-o e testificando dele. E lá estava ela na cruz e levantada antes do amanhecer de domingo de manhã, penso nisso. Ela está com ele há quantos anos?

18: Todo esse tempo. Todos os dias. E de repente ele se foi. Lemos em João 20 que ela corre. Depois de ver que a pedra foi movida, ela entra, não vê o corpo dele e corre para Simão. E o outro discípulo, que sabemos ser João, e os dois correm. Você sabe como há certas palavras ou coisas que se destacam quando lemos as escrituras, mas a palavra correr ou correu é geralmente uma das que eu circundo. Adoro correr, na verdade, sou um corredor, mas também adoro o fato de que, quando se menciona isso nas escrituras, há um compromisso. Correr para algum lugar é um compromisso. Correr significa que há um propósito. Você pode estar animado. Pode ser por medo, pode ser uma corrida, um exercício. Mas você nunca corre por acaso. Isso nunca é uma coisa acidental.

Hank Smith 18: Uma corrida acidental.

Courtney Rich 18: Quantas vezes as escrituras falam de homens e mulheres correndo para o Senhor ou a serviço dele? Fico entusiasmada com essas histórias. Pense na urgência que Maria e os discípulos provavelmente sentiram durante todo esse processo. Eles

correm de volta. Sabe, é interessante porque Simão e João estavam lá. Eles viram que o corpo havia desaparecido. Não sei o que eles esperavam. Quero dizer, nada como isso jamais aconteceu. Não sei realmente o que eles esperavam, por que não se lembraram das coisas que lhes haviam sido ensinadas, mas foram embora. Voltaremos a falar sobre a lembrança e as expectativas deles daqui a pouco, mas agora vamos nos concentrar em Mary. Maria ficou. Ela se levantou e ficou. E há muito nesse momento. E, justamente nessa frase, li uma citação de [Gaye Strathearn](#) em um artigo chamado Mulheres no Túmulo, lições das Discípulas de Cristo quando o Céu parece estar fechado: "Maria não estava no jardim por acaso.

19: Ela estava lá porque, desde que o Salvador ministrou a ela, ela dedicou seu tempo e seus meios para ministrar a Ele. Não acredito que ela estava no sepulcro apenas por responsabilidade de preparar o corpo para o sepultamento, mas que ela foi porque amava o Senhor, sabia de sua missão divina e ansiava por estar com ele, pois, embora tenha encontrado um sepulcro vazio, ela ficou depois que os outros saíram. Por ter ficado, ela teve essas duas experiências magníficas, muito pessoais e íntimas. Li isso nos últimos dois meses, pois estava pensando sobre o assunto. Como se não tivesse sido por acaso. O compromisso dela com o Senhor era tão profundo, tão forte, tão significativo que, mesmo depois que ele se foi, com o coração apertado, sem saber exatamente o que aconteceria em seguida, ela foi até ele ou onde achava que ele estava, buscando-o. Isso me fez pensar e refletir sobre o último momento. Onde devo ficar? Onde fico quando o busco? E como isso se parece em nossa própria vida? Estamos dedicando tempo para ficar, para encontrá-lo, para procurar?

Hank Smith

21: Eu realmente gosto do que você apontou aqui, que ela fica. Como você, não sei o que eles esperavam. Acho que não é isso. Acho que John nos diz que não era isso que pensávamos que aconteceria. Todos nós passamos por momentos como esse em que, não, isso não fazia parte do plano. Isso não deveria ter acontecido. Na verdade, era exatamente o contrário que deveria acontecer. Que ficássemos, que permanecêssemos. Não é como aqueles discípulos sobre os quais falaremos aqui em Lucas 24, vocês não sabiam que ele morreu? Acabou. Isso não deveria ter acontecido. Obviamente não foi o que eu pensei que fosse.

Courtney Rich

21: Adoro o relacionamento dela e o quanto ela ama o Senhor e imagino que essa conexão, essa experiência pessoal, esse vínculo e isso a uniu a ele, mesmo que não fosse o que ela esperava e ele tivesse partido e ela provavelmente pensasse

que teria mais tempo com ele do que eles tiveram. Essa conexão era tão forte. Seu testemunho sobre ele era tão forte que ela ficou, mesmo quando havia o desconhecido, por causa dessa experiência pessoal. Imagino que, ao pensar em minhas próprias experiências com o Senhor, penso: isso é algo que muda você.

John Bytheway

22:

Estou olhando para João 20, onde você nos levou. Isso sempre foi incrível para mim. E tenho que me lembrar que esses evangelhos foram escritos mais tarde. Você lê João 29: "Eles ainda não conheciam a escritura de que era necessário que ele ressuscitasse dentre os mortos". E você pensa, onde vocês estavam? Não estavam ouvindo? Eles tinham isso, ah, sim, ele disse isso, não disse? Quando os evangelhos foram realmente escritos, como você disse, quero ler o versículo 10, então os discípulos foram embora. Primeiro eles correram para lá e depois foram para suas próprias casas. Versículo 11. Maria, porém, ficou do lado de fora, junto ao sepulcro, chorando, ela ficou, como você disse, vou marcar isso agora porque gosto muito dessa ideia, como eles, hein. E então eles foram embora. Mas Maria ficou.

Courtney Rich

23:

Também temos momentos, e falaremos mais sobre os discípulos, o esquecimento que às vezes temos e que é tão comum. Por exemplo, quantas vezes precisamos ouvir certas coisas? Essas são as duas palavras que sublinhei no versículo onze. Maria ficou de pé, ela permaneceu. E o que isso significa? Penso nela e penso em sua experiência pessoal que eu mesma tive e que realmente mudou minha vida. Durante a maior parte de minha vida adulta, na verdade, lutei contra a depressão e a ansiedade desde os 18 anos de idade. Acho que isso não é algo que a maioria das pessoas vê quando dá uma olhada nas mídias sociais. E, por muitos anos, até mesmo as pessoas do meu círculo mais próximo não sabiam do que eu estava passando. Definitivamente, era algo sobre o qual não se falava muito quando eu estava passando por isso. Você está tentando encontrar paz e soluções para o que eu estava sentindo,

24:

E a minha, na maioria das vezes, parecia emaranhada e confusa. Sentir-se feliz era impossível às vezes. E eu me perguntava o que havia de errado comigo, mas nos momentos mais sombrios eu clamava ao meu pai celestial pedindo para senti-lo. Na maioria das vezes, honestamente, não conseguia. Na maioria das vezes, honestamente, eu não conseguia. E, para ser franco, isso era decepcionante. Eu estava decepcionado com ele. Fiquei decepcionado comigo mesmo. Por muitos anos, pensei: "Acho que estou fazendo tudo certo. Estou me esforçando tanto. O que há de errado comigo que não consigo senti-lo e vê-lo como

os outros o viam? Durante esse tempo, eu me formei na faculdade, casei-me, estava trabalhando em consultoria de mídia. Comecei uma família. Minhas provações não desapareceram porque eu estava orando e esperando que elas melhorassem. E comecei a jornada do bolo durante todo esse processo. Foi interessante quando comecei a Cake by Courtney, e pouco tempo depois comecei a ser chamada de influenciadora.

- 24: Ouvimos esse termo cada vez mais e eu pensei: "Ah, isso não é algo que eu esperava". Mas, definitivamente, tive de começar a pensar em que tipo de influência eu queria ser? E eu recebia perguntas sobre minha família e até mesmo sobre minha fé. Eu meio que me debatia com isso porque, durante esse período, eu estava travando uma grande batalha interna e alguns dos meus dias mais sombrios, pois estava lutando para entender minha autoestima. E isso foi na casa dos 30 anos, eu tinha cerca de 36 anos na época, e eu realmente não sabia qual era o meu relacionamento com o Salvador e se ele me via, porque eu ainda estava lutando e combatendo meus demônios, tentando implorar por sua luz em minha vida, para que minha provação fosse superada. E eu ainda me sentia muito sozinha e invisível para ele. E estava tentando entender isso.
- 25: E eu estava em um momento em que realmente tinha que descobrir isso, pois precisava saber para mim, para meus filhos e para minha família. E foi interessante que, mais ou menos na mesma época, fui convidada a participar de uma conferência de mulheres. Era uma conferência pequena e íntima. E havia um desafio, uma espécie de requisito para fazer parte dela e ir, que era estudar a vida de Cristo. Então, vocês devem se lembrar de quando [o Presidente Nelson](#) compartilhou que ele passou algum tempo e convidou outras pessoas. Acho que ele começou com os jovens adultos solteiros e, depois, com os jovens, e fez o convite a muitos para que analisassem o guia de tópicos e lessem todas as escrituras de Jesus Cristo. Eu disse, ok, vou me dedicar totalmente a isso . E durante todo o verão, li cada uma dessas escrituras e orei todas as noites para poder senti-lo e vê-lo em minha vida.
- 26: É claro que eu queria ser curado. Queria que minha mente fosse consertada, mas, em última análise, queria senti-lo. E isso era algo com que eu realmente lutava. E isso era algo com que eu realmente lutava. Por isso, fui àquele retiro. Ouvi os palestrantes, orei. Eu só esperava por um momento em que, talvez, não sei, as nuvens se dissipassem e os anjos descessem, não sei, tipo, eu preciso desse momento. E nada estava acontecendo. Eu estava há dois dias nesse retiro e me lembro

de ter pensado comigo mesmo, uau, ok, talvez esse evangelho não seja para mim. No último dia, o último palestrante, eu estava no fundo da sala, sozinho. E ouvi a palavra tão claramente que ela dizia: "Há um lugar para você. Eu preciso de você, eu preciso de você. Lembro-me de ter ficado sem palavras e olhando em volta, pensando: mais alguém ouviu isso?"

27: Eu nunca tinha tido uma experiência como essa. Desde então, nunca mais tive. Foi suave, mas ficou muito claro que era Cristo. Ele me viu e me conheceu, depois de todos aqueles anos de raiva e aborrecimento com o Pai Celestial e Jesus Cristo, como se eles ainda quisessem. E foi nesse momento que percebi que não, eu não estava curado. De repente, minhas provocações simplesmente não foram embora. Mas aquele fardo que eu estava sentindo e carregando há tanto tempo não parecia tão pesado. Lembro-me de ter uma nova sensação de esperança. Na verdade, essa sensação de mudança tomou conta de mim. Essa experiência muito pessoal com Jesus Cristo que tive me fez sentir diferente. Fez com que eu me sentisse mudado. Toda a minha identidade, todo o meu propósito, até mesmo se transformou. E eu me pergunto se foi assim que Maria se sentiu. E então ela vai e o segue, está com ele e ministra a ele.

28: Quando leio sobre o fato de ela ter se levantado antes do amanhecer e corrido para o sepulcro, correu para contar a Simão e João e ficou no sepulcro, ela fez isso porque o amava e foi transformada para sempre por causa de sua experiência com ele. Imagino que ela não conseguia se imaginar sem ele por perto. Por isso, ela ainda o estava buscando e esperando com tanta seriedade. Penso em minha própria experiência e penso: "Sim, esse sou eu. Estou buscando-o sinceramente sempre que posso, porque quero sentir essa presença comigo com a maior frequência e o máximo que puder em minha vida.

Hank Smith 28: Courtney, o que você acabou de nos contar é importante. Não consigo imaginar quantos de nossos ouvintes estão pensando, sou eu. Venho lutando com minha própria batalha interna há anos e anos, mas você teve essa experiência. John, você se lembra de Joseph Smith? Todos estão dizendo a ele que você não teve essa experiência. Você pode pensar que teve, mas não a teve. Ele responde: "Eu tinha visto uma luz. E no meio daquela luz, vi dois personagens e eles, na verdade, falaram comigo. Ele disse: As pessoas estão me perseguindo e dizendo que eu não tive essa experiência. E aposto que vocês dois podem citar isso: eu sabia. Eu sabia que Deus sabia e não podia negar. Então, Courtney, eu vejo você. Vejo Mary da mesma forma. Ouça, ele pode ter morrido e eu posso estar confusa, mas tive minha experiência com ele. Hmm. Então, eu vou ficar.

- John Bytheway 29: Sinto que muitos de nossos ouvintes vão se identificar com a história de Courtney. Temos alguns estudiosos incríveis aqui, Hank, mas muitos de nossos ouvintes talvez estejam pensando que sou apenas eu, membro da quarta ala anônima e da estaca anônima, e ninguém me conhece.
- Hank Smith 30: Como você entra nessa ala, John? Isso é uma
- John Bytheway 30: Sim, eu movi muitos registros para lá. Sim. Sim. Quando Courtney menciona isso, sinto que há muitos que podem pensar: "Ah, ele também me vê. Sim, ele vê você e você é necessário. Há um lugar para você. E o Salvador vê cada um de nós e, de repente, todas as estações e os graus ou o que quer que seja desaparecem. Ele vê cada indivíduo. Que bela mensagem. Essa é uma experiência muito pessoal. Obrigado por compartilhar isso conosco.
- Courtney Rich 30: Você vê a experiência dela e como ela mudou, e eu nunca pensei que teria um momento como esse. Passei tantos anos achando que isso não aconteceria comigo. Como seria isso para mim? Posso olhar para trás. É fácil ligar os pontos quando você olha para trás. Vejo como, mesmo com o bolo e toda essa jornada, mesmo na última década, ele me encontrou na cozinha. Ele veio até mim e estava lá o tempo todo. Realmente, passar tempo com ele e com as escrituras e aprender sobre ele me ensinou que ele vive, me ensinou que ele faz parte da nossa história todos os dias aqui. É muito importante que tenhamos um testemunho disso, pois isso é muito significativo. Sabe, podemos ler sobre essas histórias e aprender muito, mas há uma parte em que ele está ouvindo nossas histórias e como é impactante vê-lo conosco bem aqui em nosso meio. Mas sei que pode ser difícil e, por muito tempo, tive muita dificuldade em enxergar isso. Meu coração está com todos que estão se sentindo assim neste momento. E eu adoro o fato de Mary nos ensinar a ficar. Apenas fique. Continuem buscando.
- Hank Smith 32: Fique com ele.
- Courtney Rich 32: Sim,
- Hank Smith 32: O Manual do Vem, e Segue-Me tem estas duas frases. A maioria de nós não viu Jesus Cristo como o profeta Joseph Smith viu. Mas podemos saber, assim como ele, que o Salvador vive. E sua história, Courtney, me fez lembrar que Ele conhece nossos sucessos e dificuldades. Ele nos ajudará em momentos de necessidade.

- Courtney Rich 32: Amém. Olhando para João 20, sabemos que ela foi visitada por dois anjos que perguntaram por que choras. Depois disso, ela disse: "Se vocês levaram o meu Senhor, não sei onde o colocaram", e se afastou, sem olhar para os anjos. Mas então ela olha para trás e vê Jesus. Rapidamente aprende a voltar. Você sabe que diz que ela não o reconhece.
- Hank Smith 32: Sim. Não sabe quem ele é. Não sabe quem ele é. Sim.
- Courtney Rich 32: E você está pensando, espere um segundo, espere, acabamos de falar sobre essa experiência pessoal. Ela deve conhecê-lo muito bem. Como ela não o conhecia? E vocês provavelmente podem falar sobre isso melhor do que eu. Mas estou apenas imaginando que, ao fechar os olhos e pensar nessa Maria que está tão triste, se eu tiver lágrimas nos olhos porque sou chorona, então gostaria de ter lágrimas nos olhos e se ela estiver com a capa na cabeça, se ela olhar e vir um homem ali, talvez ela tenha olhado rapidamente para trás, talvez isso fosse costume da época. Eu não sei. Mas é mais ou menos isso que estou supondo. Portanto, ela não sabe que é ele. Ela olha para trás, para onde sua visão estava na direção oposta. Jesus lhe diz: Por que choras? Quem você procura? Ela responde: Senhor, se o levaste, diz-me onde o puseste e eu o levarei.
- 33: E, no versículo 16, Jesus lhe disse: Maria, e ela se virou e lhe disse Raboni, que quer dizer mestre. Portanto, ela não está olhando para ele quando ele diz Maria e ele a chama pelo nome, e é aí que ela sabe que conhece a voz dele. Ela sabe que ele também a conhece. Eu adoro esse relacionamento. Ela não apenas ouviu seu nome, conhece aquela voz, mas também o conhece tão bem que sabe que Ele a conhece pelo nome. Adoro esse momento entre eles. Quando comecei a buscá-Lo com sinceridade e a passar tempo nas escrituras aprendendo sobre Sua vida, tentando ouvir Suas palavras e segui-Lo, foi então que realmente conheci Sua voz em minha própria vida e pude reconhecê-Lo. Acho que foi por isso que consegui ter aquele momento no fundo da sala, sozinho, nessa conferência, porque eu realmente havia depositado tudo nele. Naquele momento, eu me senti tão desesperada para conhecê-lo e saber que ele me conhecia. Imagino que tenha sido a experiência pessoal de Mary com ele, aquele tempo em que o serviu e ministrou a ele, aprendendo com ele, dele e testemunhando dele, que fez com que ela se voltasse para instantaneamente quando ele disse seu nome, Mary, porque ela não apenas conhecia sua voz, mas também sabia que ele a conhecia pelo nome.
- Hank Smith 35: Percebemos que as escrituras estão em preto e branco, mas temos que lê-las em cores. Esse momento muda tudo, não

apenas a vida dela, mas todo o seu mundo. Todo o nosso mundo aqui. A primeira conversa com o Senhor ressuscitado, como você disse, ela meio que representa todos nós. Triste e decepcionada, confusa, onde está o corpo dele? Alguém levou seu corpo. E o fato de ele não dizer quem é logo de cara me diz um pouco sobre ele. Por que está chorando? Você está procurando alguém? você acha, certo, você acha que ela pode estar... então eu me pergunto se é um pouco da personalidade dele que está preparando esse momento perfeito.

- Courtney Rich 36: E foi um momento tão perfeito. Foi realmente muito bonito, como eu o imagino acontecendo. Quando eu estava pensando nisso, Maria se afastou do Senhor. Ela sabe que há um homem ali e se afasta dele. Isso me fez pensar até mesmo em nossa natureza humana e mortalidade, que há momentos em nossas vidas em que talvez nos afastemos do Senhor. Que há momentos em que não estaremos olhando para Ele. Haverá contratempos, dúvidas, perguntas ou desafios em que poderemos nos ver afastados do Senhor. Mas como isso é bom? Há três palavras "voltou-se para trás" que nos permitem que esse grande plano de salvação, seu sacrifício expiatório, nos dê essa dádiva do arrependimento para que possamos sempre nos voltar para ele e reconhecê-lo, porque ele é um Deus de muitas oportunidades e não se afasta de nós.
- Hank Smith 37: Courtney, como é que eu nunca vi isso antes? John, por que nossos convidados fazem isso conosco? Eu me sinto tão tolo. Está bem na minha frente. Courtney diz que não é especialista, mas aqui está ela me mostrando coisas que nunca vi antes. Courtney, podemos ter experiências tão dolorosas que acabamos nos afastando. É muito difícil. E então ele nos chama e veja o que ela faz. Ela se virou, voltou-se para ele. Estou olhando para essas outras traduções da Bíblia padrão cristã se virando. Que lição. Sabe, seja qual for a razão pela qual Maria se voltou, muitas vezes nos afastamos e o Senhor, se volta, volta para mim. Isso é lindo.
- Courtney Rich 37: Na verdade, também me fez pensar em Isaías 43, versículos de um a cinco. Tenho apenas algumas linhas escritas, porque, mais uma vez, apenas esse relacionamento pessoal de voltar-se para mim, como você disse, ele a chama, ele a chama pelo nome. E em Isaías 43, algumas de minhas escrituras favoritas não temam. Eu te redimi. Eu te chamei pelo nome. Você é meu, eu estarei com você. Passando adiante, você era precioso aos meus olhos. Eu te amei. Não temas, estou contigo. E eu adoro como isso descreve essa conexão e esse relacionamento quando Ele chama Maria pelo nome e, na verdade, cada um de nós, esse tu, esse você com quem Ele está falando. E ao lerem isso, não

tenham medo, eu os redimi. Eu a chamei pelo nome de Courtney Rich. Você é minha. Eu estarei com você.

38: Quando nos inserimos nessas escrituras, não é mais que ele está lá nas escrituras, não, nós nos colocamos lá e ele está conosco agora. Ele vive. Se você for a Doutrina e Convênios 110 e no versículo quatro, quando o Senhor aparece a Joseph e Oliver, ele se apresenta: "Eu sou o primeiro e o último. Eu sou aquele que vive. Eu sou aquele que foi morto. Sou o advogado de vocês junto ao Pai. E no Cristo Vivo, testificamos solenemente que Sua vida, que é fundamental para toda a história humana, não começou em Belém nem terminou no Calvário. Ele foi o primogênito do pai, o filho unigênito na carne, o Redentor do mundo. Isso é muito importante. É assim que ele se apresenta com frequência. Ele estava conosco desde o início e estará conosco até o fim. Ele não está apenas em nossa história, ele é, na verdade, uma parte ativa de nossa história e como é importante saber que ele nos conhece há tanto tempo, desde o início até o fim.

39: E eu adoro essa palavra. Na verdade, durante o Natal, temos um centro de mesa redondo de madeira que tem pequenas aberturas para colocar velas. São 25 círculos e cada um deles tem um dos nomes de Cristo. Pedi aos meus filhos que escolhessem seu nome favorito. Eu disse: olhe para todos os nomes de Cristo, qual é o seu favorito? E meu filho Westin, que tem 16 anos, escolheu rapidamente Advocate. E eu disse: "Tudo bem, então por que você foi atraído por esse nome? Por que esse é o seu favorito? Ele me disse o que pensa sobre meu irmão. Então, seu tio Chris, meu irmão, é advogado. Ele disse: "Eu só penso no Chris, no quanto ele trabalha duro para seus clientes. Ele trabalha sem parar. Ele está tentando manter as famílias unidas. Ele está fazendo tudo o que pode para ajudar essas pessoas. E então Westin disse: "Imagino Jesus fazendo isso por mim. Ele fará tudo o que puder para me ajudar. Ele vai fazer isso porque nos conhece muito bem. E à medida que o conhecemos, acho que entendemos isso ainda mais. Ele nos conhece desde o início. Ele sabe que a mortalidade é difícil, mas prometeu que sempre estará presente. Se esperarmos nele e o buscarmos, nós o encontraremos e veremos como ele está presente para cada um de nós.

John Bytheway

41: Sabe o que mais me encanta nesse versículo quinze? Ela supõe que ele seja o jardineiro. E eu pensei, quantas vezes pensamos, por que o Salvador não está aqui? Por que ele não está me ajudando? Na verdade, ele estava bem ali. Ela simplesmente não o reconheceu. E então, como vocês dois falaram, ela se

virou. Ela se virou e o viu. Talvez quando pensamos que ele não está lá, ele realmente está. Apenas não o estamos vendo.

- Hank Smith 41: Acho que [Hugh B. Brown](#) adoraria esse verso, certo? Eu sou o jardineiro aqui. Sei o que quero que você seja. Tenho que fazer uma rápida menção à minha amiga Ashley Stone. Não sei se algum de vocês conhece a Ashley, mas ela dirige o podcast Come Back e eu pensei nisso com o que a Courtney nos ensinou. Ao dar a volta por cima, você pode voltar. Eu adoro isso. Adoro o que a Ashley faz. Adoro o que a Courtney acabou de nos mostrar. Courtney, o que vamos fazer agora?
- Courtney Rich 42: Muito bem, vou mudar de assunto e passar para Lucas capítulo vinte e quatro. Porque temos a história de Cléofas e um amigo ou outro viajante, eles não mencionam o nome, mas estão caminhando na estrada para Emaús e, enquanto caminham, falam sobre os eventos que acabaram de acontecer, a crucificação, a ressurreição, e Jesus aparece. Então, talvez ele tenha se aproximado logo atrás deles e se juntado a eles. Mas, novamente, eles não sabem quem é ele. E estou novamente imaginando que talvez The Chosen tenha me ajudado a visualizar muitas coisas. E então estou pensando, ok, será que ele tem um capuz? Ou eles estão tão concentrados em sua conversa, há tantas analogias aqui. A maneira como também podemos aplicar isso em nossas vidas, as coisas nas quais eles estão concentrados e pensando e o que eles estão procurando versus o que deveriam estar procurando. Mas, de qualquer forma, eles não sabem quem é ele. Eles começam a lhe contar o que está acontecendo.
- Hank Smith 43: Eles ficam pensando: você mora embaixo de uma pedra?
- Courtney Rich 43: Sim, sim.
- Hank Smith 43: Ele disse: "O que está acontecendo?"
- Courtney Rich 43: Onde você esteve? Então, eles começaram a compartilhar isso e esse versículo se destacou para mim é uma palavra especificamente, é Lucas vinte e quatro versículo vinte e um. Mas nós confiamos que era ele quem deveria redimir Israel. E além de tudo isso, hoje é o terceiro dia desde que essas coisas foram feitas, eu fiquei preso nessa palavra, confiamos no passado. Confiamos. Fiquei parado por um minuto, por um tempo, até mesmo nas semanas em que estive estudando e pensando sobre essa confiança. Será que eles pararam de confiar quando as coisas não saíram como eles esperavam? Para onde estavam indo suas mentes? Quão frustrados eles estavam? O que eles estavam esperando que acontecesse?

Entendo que nada disso já havia acontecido antes, então eles provavelmente nem sabiam. Mas como isso se aplica a nós e com que rapidez às vezes, como mencionamos anteriormente, quero dizer que todos nós provavelmente temos toda a nossa vida planejada.

- 44: Temos expectativas. Sabemos o que queremos que aconteça. Mesmo quando estamos orando para que algo aconteça, provavelmente estamos pensando, ou talvez seja apenas eu, mas penso: Pai celestial, eu realmente gostaria que essa situação se desenrolasse assim. Tenho um ótimo plano para que ela se desenvolva da maneira que eu preciso que se desenvolva. Portanto, se o senhor pudesse fazer isso acontecer, seria ótimo. E então não acontece dessa forma e, às vezes, ficamos meio perdidos. Havia algo em meu coração sobre o qual eu vinha conversando com o Senhor há alguns anos, na verdade, há alguns anos. Finalmente obtive uma resposta e isso era algo que impactaria nossa família de uma forma muito grande, uma decisão muito grande que precisávamos tomar. E era uma decisão com uma ação que não sabíamos muito bem o que aconteceria depois disso.
- 44: O quadro completo não estava lá, mas era: você precisa fazer isso. Então você fica tipo, tudo bem, bem, espero que mais respostas venham, mas ainda estamos meio que esperando do outro lado quais deveriam ser essas respostas. Mas recebi a confirmação de várias maneiras de que deveríamos tomar essa grande decisão e mudar nossas vidas de uma maneira muito importante. Estamos neste período de espera há mais de um ano para obter o outro lado das respostas. Sabe, sinto que estou nesse espaço em que estou tentando segurar tudo. O peso sobre meus ombros está parecendo mais pesado do que nunca. Recentemente, estava conversando com minha mãe. Eu disse a ela: "Não sei mais o que posso fazer. Sinto que estou fazendo todas as coisas que devo fazer.
- 45: Talvez eu não esteja orando pela coisa certa ou pedindo a coisa certa, por isso estou mudando minha oração para o Pai Celestial. O que eu deveria estar pedindo? O que não estou vendo? O que estou fazendo de errado? Estou passando por todas essas coisas e minha mãe fez uma pausa por um minuto depois que eu estava falando e disse: mas você já pediu a ele para tirar isso de você? Todo esse peso? Você já pediu para ele tirar isso de você? Não, não, eu não pedi. Esse pensamento nem sequer passou pela minha cabeça e isso trouxe a ideia de confiança, o nível de confiança que tenho em meu Salvador, a um nível totalmente novo para mim. Porque, sim, eu confio e confiei nele o suficiente para tomar a decisão e, de certa forma,

guiar minha família nessa decisão, nas confirmações que tivemos. Continuo confiando que as coisas vão dar certo, mas, à medida que sinto os fardos mais pesados sobre meus ombros, será que realmente confiei que poderia entregá-los a ele e entregá-los a ele?

46: Penso nos discípulos no barco a remo. Quantas horas foram? Nove? E chego a um ponto em que sinto que não consigo mais remar. Na verdade, sinto que não consigo fazer isso. Preciso que ele tire isso de mim. Isso tem sido algo que está me incomodando. Essa ideia de, ok, como é realmente a confiança? Não no tempo passado, mas nos momentos de espera e de remada, confiando não apenas que as coisas darão certo, mas que ele pode realmente assumir e carregar esse fardo comigo e torná-lo mais leve para mim.

Hank Smith

47: Uau. Eu adoro Lucas vinte e quatro. É isso, eu tenho uma expectativa muito insatisfeita. Jesus vai entrar em Jerusalém, vai expulsar os romanos, vai redimir Israel e nós vamos voltar ao nosso próprio governo. E ele não apenas não faz isso, mas faz exatamente o oposto disso e morre. Tão desapontados que estão voltando. Sabe, achávamos que era ele. Eu realmente pensei que ele fosse o cara. Obviamente, ele não é. Ele está morto e Jesus está apenas caminhando com eles. É um momento muito bonito. Ele diz, seus tolos. Eles devem estar pensando: "Ei, pensei que você não soubesse nada sobre isso.

John Bytheway

48: Sim, Hank, já ouvi você falar muito bem dessa história. Sei que você adora essa história por causa da expectativa não atendida, que é do tipo: bem-vindo à vida. A vida é como se eu esperasse isso, e por que estou recebendo isso com tanta frequência? E para mim, um dos meus versículos favoritos é o versículo trinta e dois. Há um motivo engraçado, mas há outro motivo mais profundo. Um motivo engraçado é que eles disseram: "Ei, espere um minuto, nosso coração não ardeu dentro de nós enquanto ele falava conosco? E eu gosto do fato de que "a propósito" está ali. Esse é o motivo engraçado. O outro motivo é que sinto que, na maior parte de minha vida, não sabia que o Senhor estava presente naquele momento, mas olhei para trás e pensei: "Ei, espere um minuto. Acho que o Senhor estava me ajudando e eu nem sabia disso na época. É isso que eles estão dizendo. Espere um minuto, será que nosso coração não ardeu dentro de nós enquanto ele falava conosco? Isso já tinha acontecido e eles dizem: "Ei, ele estava bem ali conosco. Eu não percebi, e essa é a história da minha vida. Quase todos os livros que já escrevi se chamam O que eu gostaria de ter conhecido, porque sou muito lento.

- Hank Smith 49: E Courtney, isso se encaixa no que você acabou de dizer. Eu tenho expectativas. John frequentemente me lembra que é a fé no Senhor Jesus Cristo. Não é fé nos resultados, não é fé em, "Ei, eu tenho meu plano aqui. Você vai fazer isso do jeito que eu acho que vai. É nisso que tenho fé. É a fé no Senhor Jesus Cristo. E, às vezes, acabamos caindo no não, não, não, na fé nos resultados.
- Courtney Rich 49: Sim. Mesmo que, em alguns momentos, eu confie que isso vai funcionar, mas mesmo que não funcione, ainda estou aqui. Não vou abandoná-lo. Ainda terei fé e ainda confiarei. Esses momentos são difíceis. Esses são os que, na verdade, acho que nos refinam e nos impulsionam, porque seria fácil simplesmente dizer: "Não, isso não foi justo. Não era isso que eu esperava. Não tenho mais nada a dizer. E ele nos pressiona e é difícil. E, com as experiências da vida, quanto mais você passa por esses momentos e vê os resultados, quando eles chegam amanhã, no mês seguinte, no ano seguinte, nos anos seguintes, você percebe que, certo, não, o plano dele era melhor do que eu poderia imaginar. E valeu a pena esperar por essa resposta. Nossos corações não arderam dentro de nós? Poderíamos ir para a próxima parte sobre os discípulos também, porque toda essa ideia de como nos esquecemos disso?
- 50: Como nos esquecemos disso? Quantas vezes o Senhor precisa nos lembrar? Às vezes sutilmente, às vezes não tão sutilmente, até mesmo em Doutrina e Convênios seis, quando Ele está falando com Oliver Cowdery e Oliver já havia recebido uma manifestação divina pessoal da veracidade do testemunho do profeta a respeito das placas, mas ele está novamente questionando seu papel na obra e, na seção seis, versículo 23, "Não lhe falei de paz à mente a respeito do assunto? Que maior testemunho você pode ter do que o de Deus? Na verdade, isso me faz sentir um pouco melhor. Não sou o único que precisa ser lembrado a esses grandes discípulos, Oliver, sabe de uma coisa? Cada um de nós pode desviar nosso caminho, talvez não todo o nosso caminho para longe do Senhor, mas às vezes até mesmo nossa mente e nosso foco se desviam. Esses lembretes são do tipo: "Espere, deixe-me levá-lo de volta para a direção certa. Deixe-me ajudá-lo a lembrar que você teve essas experiências e que eu estive aqui o tempo todo.
- Hank Smith 51: Courtney, fico feliz por você ter trazido essa história à tona. John tem uma ótima ideia sobre isso, John, sabe o que vou dizer?

- John Bytheway 51: Sim. E, na verdade, Joseph Fielding McConkie nos ensinou que Oliver recebeu uma revelação para lhe dizer que ele já havia recebido uma revelação.
- Hank Smith 52: É engraçado, Courtney, que tenhamos que pedir revelação para nos lembrar. Já falamos sobre isso.
- John Bytheway 52: Sim.
- Courtney Rich 52: Sim. Também é reconfortante saber que, sim, vamos ter esses momentos, mas o Senhor está aqui para nos lembrar. É fácil esquecer ou até mesmo duvidar dos estímulos. Acho que isso é algo que tenho visto cada vez mais em minha vida. Eu terei um estímulo, mas mais tarde você duvidará desses estímulos ou dos sussurros que recebemos do Espírito. Na verdade, quando fomos chamadas para o Conselho Consultivo das Moças, a Presidente Freeman deu a cada uma de nós um pequeno caderno, nada de especial quanto à aparência, e o chamou de Livro de Evidências. Ela disse: Nos próximos cinco anos, durante esse chamado, espero que vocês escrevam onde veem evidências do Senhor em sua vida. Tenho escrito neste livro nos últimos dois anos. É incrível como nos esquecemos das coisas e como pode ser tranquilo e reconfortante reler esses relatos.
- 53: Mas tive uma quando falei sobre essa grande decisão e essas coisas que estão acontecendo agora em nossa vida e em nossa família, e estamos esperando por esse outro lado da resposta. Quando veio a orientação inicial e o que fazer, tive três testemunhas, experiências muito claras que me confirmaram que era isso que precisávamos fazer. Hoje, quase dois anos após a orientação inicial e um ano depois de tomar essa decisão, o restante ainda não aconteceu. Como eu disse, recentemente eu estava me sentindo desanimado, mesmo antes de falar com minha mãe sobre isso. Eu estava começando a questionar até mesmo minhas próprias experiências divinas. Eu as havia anotado, mas quando isso estava acontecendo outro dia, lembrei-me. O sussurro disse: escreva o que você sabe. Abri meu livro de evidências e, em uma nova página, fiz uma lista de coisas que sei. Sei que Deus vive.
- 54: Eu sei que Jesus Cristo vive. Sei que eles me amam. Sei que eles me veem. E escrevi novamente as experiências que tive e que me levaram a tomar a decisão que precisávamos fazer com minha família. E o interessante é que, uma semana depois, estamos entrando em Doutrina e Convênios 20 e no versículo 17 diz que as coisas que sabemos são verdadeiras. Eles estão falando sobre as coisas que aconteceram e que vão acontecer. E como essas coisas aconteceram, sabemos que são verdadeiras.

Essa paz e esse conforto voltaram para mim. Sei que essas coisas são verdadeiras. Tenho minhas evidências, tenho meu livro de evidências e, por saber que essas coisas são verdadeiras, sei que tive essa experiência. Sei que Deus vive. Sei que meu Salvador me ama. Sei que as coisas vão se resolver e não sei como isso será, mas me apego firmemente às coisas que sei agora. Essas verdades me dão força e esperança e me lembram de que não estou sozinho. Acredito que o Presidente Nelson, em várias ocasiões, nos incentivou a escrever nossas experiências espirituais para que, quando sentirmos o coração arder dentro de nós, não digamos a nós mesmos: "Ah, sim, nosso coração não ardeu dentro de nós? Podemos realmente voltar a elas e nos lembrar delas e ter essas evidências em nossa vida às quais estamos tentando prestar mais atenção.

- Hank Smith 55: E eles são bem típicos, não são? Eu sabia disso o tempo todo. Nunca duvidei nem por um segundo, só para lhe dar um segundo testemunho do que você nos ensinou antes. Eles meio que, como Maria, voltam para Jerusalém. Eles estavam saindo de Jerusalém, como se estivessem fazendo isso, como sua fé, sua igreja, sua crença. Eles estão indo embora. Jesus os detém quando estão indo embora. Tem certeza de que quer ir embora? Vamos conversar um pouco. E eles imediatamente, acho que algumas traduções dizem que naquela mesma hora eles se viraram e voltaram.
- John Bytheway 56: Adoro isso. Esse é o versículo 33. Levantando-se na mesma hora, voltaram para Jerusalém e encontraram os 11 reunidos e os que estavam com eles, dizendo: "O Senhor ressuscitou e apareceu a Simão". Quero dizer, aqui vem aquele, oh, isso não é o que esperávamos, mas isso é incrível.
- Hank Smith 56: Isso é ainda melhor, certo?
- John Bytheway 56: Assim é melhor.
- Courtney Rich 56: Exatamente. Geralmente é assim que as coisas acabam. É melhor do que esperávamos. E como sou grata ao Deus das muitas chances. Pelas muitas vezes em que Ele está disposto a me lembrar que já estive lá. Lembrar-me e ajudar-me a voltar para ele.
- Hank Smith 56: A seguir, a segunda parte deste episódio.
- Courtney Rich 57: Quando você buscar o poder do Senhor em sua vida com a mesma intensidade que uma pessoa que está se afogando tem

quando se agarra e suspira por ar, o poder de Jesus Cristo será seu.



- John Bytheway 00: Bem-vindo à segunda parte com Courtney Rich.
- Courtney Rich 00: Mais tarde, em Lucas vinte e quatro, o versículo quarenta e cinco fala sobre abrir-lhes o entendimento para que compreendam as escrituras. É para lá que ele quer que vamos. Ele fala sobre as escrituras quando está na estrada para Emaús. Ao falar sobre Moisés aqui novamente, ele diz que é para que eles entendam as escrituras. Ele está nos lembrando de que, se tivermos perguntas, se tivermos dúvidas, é aqui que devemos ir. São as escrituras e eu ajudarei a iluminar sua mente enquanto você faz isso. Eu também adoro esse lembrete. E o padrão que ele está nos ensinando sobre como aprender, como obter um testemunho dele, como ter nossa mente iluminada.
- Hank Smith 00: Parece que com esses dois grupos em Lucas vinte e quatro, esses dois e depois os 12 apóstolos, ele usa as escrituras para aproximá-los. Com os dois na estrada para Emaús, ele diz, vamos falar sobre isso, ele diz que começa em Moisés. Vamos começar com Gênesis e que tal percorrermos todas as escrituras e ajudá-lo a reavaliar suas escolhas.
- Courtney Rich 01: Sim.
- John Bytheway 01: Courtney, adorei o que o Presidente Freeman fez com você sobre as evidências. Lembro-me de um discurso que [o Élder Holland](#) fez, um discurso clássico, porque todos os seus discursos parecem ser clássicos. Chamava-se "Senhor, eu creio". Mas o que ele disse no discurso foi que devemos sempre começar com o que sabemos. Rapaz, isso me ajudou tremendamente como bispo. Quando alguém chegava e eu tinha essa pergunta, eu dizia: "Vou tentar ajudá-lo a responder a essa pergunta. Mas primeiro vamos falar sobre algumas coisas que você sabe, a lista fica cada vez mais longa, para usar uma frase de um hino, e você ficará surpreso com o que o Senhor fez quando começar a falar sobre o que você sabe. Obrigado por me mostrar isso na seção 20. Eu nunca tinha visto isso por meio dessas coisas que sabemos. E aí vem essa lista de boom, boom,

boom, boom. Acho que o Presidente Eyring disse em um determinado momento que um diário é isso.

02: Não é para suas viagens e seus troféus, é para documentar a mão de Deus em sua vida. E então você terá esse lugar onde poderá ir, como fez Courtney, aqui está meu livro de evidências. E você volta lá e diz: "Ah, sim". Mas há outra coisa que eu gostaria de acrescentar, porque é uma coisa de Páscoa, mas é o Livro de Mórmon. Você sabe como esses caras são como, ei, espere, ele disse isso, não disse? Vocês sabem disso, Jesus volta e está sentado com Néfi três no terceiro Néfi e diz, uh, você escreveu aquela coisa que Samuel, o lamanita, disse? E o que foi isso? Era sobre a ressurreição, certo? Era muito pascal. Lembra-se de que alguns dos santos que dormiam ressuscitaram e apareceram a muitos? Lembra-se de que eu lhe disse para anotar isso? Então, acho que isso é fascinante porque trata exatamente desse assunto. Quando voltamos a João, eles não conheciam a escritura de que ele ressuscitaria. É como se fosse o quê? Vocês não sabiam disso?

Hank Smith

02: E ele tem que, como disse Courtney, nos lembrar.

Courtney Rich

03: Apenas nos lembre. Como ele é paciente conosco. Adoro como Lucas vinte e quatro termina com suas mentes abertas para o entendimento. Eles estão nas escrituras. Cristo os lembra de pregar o arrependimento e a remissão dos pecados. Agora vocês são minhas testemunhas. E ele os lembra disso. Vós sois testemunhas destas coisas. Não do que acabou de acontecer aqui, mas de toda essa jornada em que estivemos juntos e ele os abençoa. E depois que ele sai, adoro esse exemplo de discipulado e o que ele significa. Eles estavam sempre no templo louvando e abençoando a Deus. É isso que significa ser uma testemunha, seguir em frente, compartilhar e louvar a Deus. E eles voltaram com grande alegria. Então, terminamos com isso no capítulo 24. Mas depois penso no capítulo 20 em João. Esse é um dos meus favoritos. Porque acho que ele também me ajudou a entender melhor o que significa assumir o nome dele, testemunhar dele, o que realmente significa ser um discípulo quando temos aquele momento em que somos transformados.

04: Temos essas experiências pessoais com ele. Estamos conectados com ele e pensamos: "Tudo bem, o que isso significa? O que devo fazer agora? Para mim, isso tem algo de tão identificável. Foi quando Simão Pedro disse: "Vamos pescar". Cristo tinha ido até eles. Ele se foi novamente. Eu o imagino pensando: "Eu não sei, talvez eu não saiba o que fazer agora". Eles voltam para o que sabem e estão de volta no barco.

Eles estão pescando e não estão pegando nada. E isso parece bastante familiar, não é? Eles viram um homem na praia e não sabiam quem era. O homem diz, e este é Jesus, mas diz, lance sua rede para o outro lado. João diz a Simão: É o Senhor.

Hank Smith

04: Acho que é ele. Sim.

Courtney Rich

04: Sim, acho que é ele, certo? E Simon, você também adora o fato de ele pular na água e correr, nadar o mais rápido que pode até ele. Mas é a parte posterior. Isso está nos versículos quinze a dezessete. Pedro está tendo uma conversa com Cristo. Ele está dizendo: "Ama-me mais do que estes? E ele lhe disse: Sim, Senhor. Tu sabes que eu te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros. Ele lhe disse novamente. E ele lhe disse: Simão, filho de Jonas, tu me amas? E ele lhe disse: Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo. Ele lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas. E então, pela terceira vez, eles têm essa mesma interação, essa mesma coisa. E Pedro parece um pouco triste porque ele lhe disse pela terceira vez: "Tu me amas". E ele pensa: Senhor, tu sabes todas as coisas.

05: Tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas. E a Presidente Freeman estava ensinando isso uma vez e eu adorei como ela disse: "Você não é mais um pescador. Você é meu discípulo. Na verdade, Simão, os outros discípulos, Maria, a missão deles havia mudado. Mudou porque anos antes daquele momento eles decidiram trilhar o caminho do convênio. Decidiram caminhar com Cristo. E tenho certeza de que tropeçaram e se sentiram inadequados, mas continuaram caminhando. Eles escolheram ficar. Escolheram seguir Jesus Cristo, assim como Maria fez. Assim como você e eu podemos fazer. A ideia de que, sim, você é realmente uma pessoa mudada quando esses momentos acontecem ao se tornar um discípulo de Cristo. Sou um grande fã de esportes e joguei basquete enquanto crescia. Assim, quando comecei o ensino médio, tínhamos acabado de nos mudar de Utah para a Califórnia e fiz um teste para o time de basquete.

06: Eu não tinha amigos e pensei, ok, vou fazer isso e essa seria uma ótima maneira de fazer amigos, e eu adoro basquete e entrei para o time, e a preocupação em fazer amigos foi embora. Mas, como eu estava no time, de repente você tem uma sensação de pertencimento. Você coloca a camisa, a minha era do Agora Chargers. Havia um grande raio, era azul e amarela, e eu me sentia parte de algo maior, algo importante, algo que eu queria representar. Eu queria representar de uma forma realmente positiva. Penso em meu discipulado, em meu momento. Será que assumimos o nome de Cristo como

faríamos com uma equipe esportiva? Será que nos identificamos com Cristo como nos identificamos com os grupos com os quais estamos envolvidos, sejam amigos, familiares, atletas, celebridades, músicos?

07: Pensemos em todas as influências que temos em nossa vida. [O Presidente Lund](#) compartilhou esta citação em um de seus discursos de conferência há apenas alguns anos. Ele disse que seu discipulado não é apenas um slogan em uma camiseta, ele se tornou parte de sua vida, vivida com propósito para os outros. Portanto, vá para casa e faça isso, seja isso. Leve o [impulso espiritual](#) para o resto de sua vida. Estava falando sobre as experiências das pessoas com a FSY. De fato, adoro essa ênfase de que o discipulado não é apenas uma expressão superficial ou uma tendência passageira, mas está profundamente enraizado na maneira como vivemos. E é caracterizado por nosso propósito, como servimos aos outros, para o que estamos trabalhando? E quando olho para Maria e para os discípulos nesses eventos sobre os quais falamos hoje, acho que aprendemos muito sobre o que significa tornar-se um discípulo de Jesus Cristo. O que significa ter essas experiências pessoais com ele e como esses momentos íntimos em nossas vidas podem levar a mudanças dentro de nós. Isso é realmente tão profundo que queremos testemunhar sobre ele. Não precisamos apenas ler como falamos. Ele está aqui em nossas histórias agora mesmo.

Hank Smith 08: Isso me dá uma sensação de que você vai ficar bem. Sim, é doloroso neste momento e não se esqueça de que você se inscreveu para isso. As perdas serão compensadas para você. Sei que você está sofrendo, mas quando vir o que eu vejo, saberá o porquê.

John Bytheway 08: Mais do que qualquer outra coisa. A ressurreição é essa mensagem. Ele é um libertador, um redentor, um restaurador. E tudo será corrigido, inclusive a morte. Obrigado por isso, Hank.

Hank Smith 09: Courtney. Gosto do fato de você ter destacado nessa história que, ouça, você não tem uma experiência com o Senhor ressuscitado e depois simplesmente pensa: "Bem, vou voltar ao que estava fazendo antes. Não, agora tudo é diferente. Você não pode voltar para trás. Uso essa história com os alunos da minha classe que retornam de uma missão. Você não pode simplesmente voltar a pescar. Tudo mudou. Isso não é o fim. Este é o começo.

Courtney Rich 09: Sim. Faz-me lembrar de Maria quando ela está no túmulo. Ela está lá, está esperando, está ficando, está buscando a Cristo. Ela

ainda está pensando: "Não, eu ainda faço parte disso. Você ainda faz parte de mim. Não sei o que vem a seguir, mas estou aqui pronta para esperar e ver o que vem a seguir. É isso que estou procurando e nos lembra de voltar nossos olhos, nossos corações e nossas vidas para ele. Ao olhar para essas histórias e esses versículos, de repente vi minha vida para mim, tornando-me uma testemunha dele e tendo um testemunho de que ele vive hoje e minha história, tudo começou porque eu precisava desse relacionamento pessoal com ele. Eu precisava dessa experiência pessoal e estava desesperado para encontrá-la. E, ao fazê-lo, ao mergulhar em sua vida e tentar entendê-lo melhor, pude ver melhor seu amor por mim e entender o quanto ele pode me fortalecer e curar.

10: [O presidente Nelson](#) testificou: Eu também adoro essa citação. Quanto mais aprendermos sobre o Salvador, mais fácil será confiar em sua misericórdia, em seu amor infinito e em seu poder de fortalecimento, cura e redenção. Também testifico que isso é verdade. Vi essa mudança em minha vida. Quanto mais eu aprendia sobre ele, realmente o entendia e o via, bem como suas histórias e seus ensinamentos, essa confiança se tornava mais fácil. Ainda estou aprendendo a confiar. Ainda estou aprendendo a entregar as coisas a ele. Mas que diferença isso fez em minha vida. É profundo. Realmente é. A maneira como ele pode mudar seu espírito, sua perspectiva, sua compreensão e, talvez, não tirar todos os fardos, mas ajudar a aliviar a carga porque ele a está carregando conosco lado a lado.

Hank Smith 11: E essa é a mensagem da Páscoa. Há uma confiança que realmente vem, não sei se você pode obter de outra forma, não estou falando de viver com confiança em si mesmo, mas uma parte que vem, o Élder Scott disse que as dificuldades da vida são colocadas contra o pano de fundo de uma coisa muito bonita. As provações são as nuvens, mas o Senhor é o céu. Ele está lá.

John Bytheway 12: Paulo fala sobre estar estabelecido e fundamentado, e eu acho que essas são boas palavras para esse entendimento da presença do Salvador. Havia um vídeo clássico de seminário. Vocês se lembram da moça que chega e simplesmente não se sente digna e o bispo faz uma coisa muito legal. Ele diz: olhe para fora, o que você vê? E ela diz: "Vejo uma árvore e alguns carros". E ele diz: Eu olho para fora e vejo a mesma coisa. E o bispo disse: Quero que você olhe para esta foto na parede do Salvador e não tire os olhos dela até que ambos vejamos a mesma coisa. Você se lembra desse vídeo, Hank, e ele diz: "Você vê alguém que é tão bom que ele não gostaria de ter

você como um de seus filhos". E ela meio que acena com a cabeça e ele diz, bem, deixe-me contar a você o Salvador que eu conheço. E ele disse: "Vejo alguém que é tão bom que adoraria tê-la como uma de suas filhas". O que você acabou de dizer, Courtney, quanto mais lemos sobre ele, como disse o Presidente Nelson, mais esperança temos. Começamos a descobrir como ele realmente é e quão misericordioso, perdoador e acolhedor ele realmente é. Se você está sentindo que não é boa o suficiente, precisa ler mais sobre ele e ler mais sobre como ele realmente é. Você começará a ver o que é esse mundo de Deus. Você começará a ver o que essa moça viu no escritório do bispo.

- Hank Smith 13: Courtney, até agora você nos mostrou como lidar com dificuldades extremas e sabemos que temos ouvintes que estão dizendo: "Essa sou eu". Seja por problemas de saúde mental, morte de entes queridos, esperanças e sonhos não realizados. E John também fala sobre isso. Como você vê tudo isso me ajudando? Quem está ouvindo e pensando, o que faço agora? Eu quero isso. Quero o que você tem. Quero a confiança, quero a paz.
- Courtney Rich 14: Algo que eu não percebi que não estava fazendo. Quero dizer, eu estava fazendo uma espécie de lista de verificação das coisas quando era criança. As coisas que eu achava que era preciso fazer, guardar os mandamentos e riscar isso da lista, riscar aquilo da lista. O que eu deixei de fazer por muito tempo foi criar a parte pessoal do relacionamento e entender o porquê desse relacionamento além da lista de verificação, dos mandamentos ou das coisas que me ensinavam e que eu achava que deveria fazer. Sabe, é por isso que adoro o guia Para o Vigor da Juventude agora. A maneira como ele realmente fala sobre o porquê por trás de todas as coisas que nos são ensinadas, ajudando nossos jovens a realmente entenderem e se conectarem com o Salvador, porque isso dá todo esse propósito, mesmo que sejam os itens da lista de verificação.
- 15: Acho que o que fez a diferença foi o seguinte: eu estava tão desesperado para conhecer meu Salvador e me sentia como se estivesse na última etapa da corrida e não sabia mais o que fazer. E aqui estava ele me fazendo um convite para conhecê-lo e eu aceitei. Ao passar esse tempo realmente concentrado nele e aprendendo sobre ele, sua vida e seu caráter, tive uma compreensão maior de que ele sabia quem eu era e que me amava, porque foi esse tempo que dediquei a conhecê-lo. E compreendi esse amor maior que ele tinha por mim e pude ouvir sua voz.

- Hank Smith 15: Parece um retrocesso dizer que sua experiência na Courtney foi uma bênção, mas pode ser uma bênção o Senhor nos colocar em situações em que só temos uma escolha. É ele. Onde, eu já tentei tudo o mais. Essa é minha última esperança. E então, como você disse, é o desespero. Senhor, me salve.
- Courtney Rich 16: Sim.
- Hank Smith 16: Como diria Peter.
- Courtney Rich 16: [O Presidente Nelson](#) fez um discurso chamado "Invocando o poder de Jesus Cristo em nossa vida". Isso foi em 2017 e ele estava compartilhando a história da mulher com a questão do sangue sofrendo por 12 anos. E então, quando ela se aproxima de Cristo, ela tem uma fé tão grande no Salvador, Jesus Cristo. Ela pensou, "Se eu tocar em suas roupas, ficarei curada". Ele diz que essa mulher fiel e focada precisava se esticar o máximo que pudesse para ter acesso ao Seu poder. Seu alongamento físico simbolizava seu alongamento espiritual. Muitos de nós já clamamos do fundo do coração uma variação das palavras dessa mulher. Se eu pudesse me esticar espiritualmente o suficiente para atrair o poder do Salvador para minha vida, eu saberia como lidar com a situação que me deixa com o coração apertado. Eu saberia o que fazer e teria o poder para fazê-lo. Agora, a próxima parte, a melhor parte, quando você buscar o poder do Senhor em sua vida com a mesma intensidade que uma pessoa que está se afogando tem quando se agarra e suspira por ar, o poder de Jesus Cristo será seu.
- 17: Quando o Salvador sabe que você realmente quer se aproximar dele. Quando ele sentir que o maior desejo de seu coração é atrair o poder dele para sua vida, você será guiado pelo Espírito Santo para saber exatamente o que deve fazer. Achei muito interessante o fato de o presidente Nelson ter mencionado que quando o Salvador sabe que você realmente quer se chegar a Ele, o Salvador sabe porque conhece nossas intenções. Ele sabe que estamos sentados em nossa cadeira neste exato momento. Ele sabe o quanto estamos nos esforçando e o que estamos tentando fazer para superar esses obstáculos. Ele não deixou isso de lado. Mas ele também pode sentir isso. Ele está preparado e sabe o momento em que você está se agarrando e respirando fundo e ele entrará, mesmo que seja no último momento, como aconteceu comigo.
- John Bytheway 17: O versículo que me veio à mente foi o que acabamos de abordar há algumas semanas, seção dezanove versículo vinte e três, aprendei de mim, ouvi as minhas palavras, andai na mansidão do meu espírito, e aí está a parte do foco e tereis paz. Quando

you see a scripture that I tell you where to find something, then, implicitly, it also tells you where you won't find it, right? You'll find peace in me. In other words, you won't find it on social media, you won't find it in popularity, you won't find it in fame, you won't find it in wealth, you'll find it in me.

- Hank Smith 18: Eu estava pensando em como vimos Joseph Smith e os santos aprenderem linha após linha este ano. Joseph Smith e Emma Smith não são estranhos à dor no coração. Joseph Smith, a perda de seu irmão mais velho, Alvin, permanece com ele durante toda a sua vida, e depois eles perdem filho após filho, bebê após bebê, ambos em abortos espontâneos e depois crianças que morrem tão jovens. E, no entanto, ele não sabe tudo. Ele não sabe o que vai acontecer com Alvin. Ele o vê no reino celestial. Como isso é possível?
- John Bytheway 19: Fiquei maravilhado, diz ele. Ele nunca havia recebido o evangelho.
- Hank Smith 19: Então, parte de talvez lidar com o desgosto é permitir que o Senhor Ihe ensine uma parte de cada vez e ser paciente com esse processo de que você não vai conseguir tudo. Mas um pouco Ihe será dado. Linha sobre linha, preceito sobre preceito, um pouco aqui, um pouco ali. Mas ele vem, como Courtney nos ensinou hoje. Courtney, eu gostaria de visitar algumas coisas que você disse antes de deixá-la ir. Não podemos deixá-la ir tão facilmente.
- John Bytheway 19: Sem um pouco de bolo.
- Hank Smith 19: Sim.
- Courtney Rich 19: Sabe, se estivéssemos todos juntos, eu teria trazido bolo. A propósito, para referência futura, esse pensamento, se você tiver um convidado recorrente.
- Hank Smith 19: Não me diga isso. Não me diga isso.
- John Bytheway 20: Vamos dar uma olhada no bolo que eles chamam, certo? Sim.
- Courtney Rich 20: Aqui vamos nós. Sim.
- Hank Smith 20: Certo. Courtney, você já abordou algumas dessas questões, mas eu gostaria de saber se alguns de nossos ouvintes, tenho certeza de que muitos deles, têm dificuldades com a fé. Quero acreditar, quero saber, quero ser capaz de dizer o que ouço

outras pessoas dizerem. Você disse isso logo no início quando estava lutando: "Eu queria sentir o que eles sentem e ser capaz de dizer o que eles dizem". Como você sabe essas respostas quando elas surgem? Você falou sobre estar no fundo da conferência e saber a resposta quando ela vier. Como posso reconhecer que isso é real? Isso vem dele.

Courtney Rich

20:

Isso é complicado. Discernimento, discernimento. Esses são apenas meus pensamentos? São os sussurros do Espírito? Devo dizer que aquele momento na conferência foi tão único e diferente para mim que tive muita certeza disso. Não havia nem mesmo uma dúvida em minha mente. Era a voz do Senhor. Foi tão poderosa, tão distinta e tão diferente de qualquer outra coisa. E, a partir de então, você sabe que tenho cerca de 42 anos, então, nos últimos seis anos, tentei realmente ser intencional em ouvir a voz do Senhor. E houve momentos em minha vida em que me perguntei: foram esses os sussurros? Foram sussurros? Tive uma experiência engraçada há alguns anos. Tive a sensação de que precisava ir ao templo com mais frequência. E pensei, em minha cabeça, que poderia fazer isso mais tarde.

21:

Eu vou chegar lá. E eu sempre me lembrava de ir ao templo. Ir ao templo. E, mais uma vez, continuei adiando e adiando, e estou a cinco minutos de um templo, o que é ridículo da minha parte. E então, em uma tarde de domingo, minha mãe me ligou e disse: "Ei, estive pensando em você hoje". E como eu estava na conferência de estaca e sentado lá, tive esse pensamento em relação a você, essa impressão e simplesmente não consigo me livrar dela. E ela disse: Tive a impressão de que precisava dizer a você para ir ao templo toda semana nas próximas quatro semanas. Respondi com uma risada. Não sei, tenho certeza de que ela pensou: "Por que ela está rindo? Mas na minha cabeça eu estava pensando, é claro que aqui eu não estava ouvindo os sussurros do Espírito, não reconhecendo que aquele era o Senhor me dizendo para ir ao templo. E o que ele faz? Ele vai até minha mãe.

Hank Smith

22:

Vai para sua mãe.

Courtney Rich

22:

Porque ele pensa: "Eu sei que ela vai ouvir a mãe, se eu disser à mãe e ela disser, ela vai. E eu tive alguns momentos como esse em que percebi que não posso correr o risco de não ouvir. Portanto, mesmo que esse bom pensamento de ir ao templo seja apenas um pensamento meu, bem, eu vou fazer isso. Mesmo que a ideia de enviar uma mensagem de texto para uma pessoa que não conheço muito bem em minha ala seja apenas um pensamento meu, ainda assim vou fazer isso e agir como se

fosse um sussurro do Espírito, porque não posso correr o risco de não ouvir. Porque o que eu quero é ser capaz de ouvir. Quero que esse véu seja mais fino. Quero ser capaz de ouvi-lo nos pequenos momentos, assim como nos grandes. E isso é algo sobre o qual conversei muito com meus filhos, pois eles estão descobrindo e desenvolvendo seus próprios testemunhos e estão envolvidos em coisas e têm paixões pelo golfe e pela dança, e há dias em que as coisas não dão certo e eles me dizem: "Estou orando, mas jejei por isso e não deu certo".

23: Ele está mesmo lá? Será que ele quer me ajudar? Tivemos essas discussões sobre, bem, sim, mas também vamos dar uma olhada em todas as outras pequenas partes disso. Você está olhando para este momento, talvez para o quadro geral que você quer que aconteça. Mas estou tentando ajudá-los a começar a ver onde ele está nas pequenas coisas. Pelo menos é isso que tem me ajudado. Se eu puder reconhecer mais o Espírito e as pequenas partes e ter as evidências de onde ele estava no meu dia a dia, os pequenos milagres, mais eu poderei ou melhor poderei ouvi-lo em algumas dessas coisas maiores. Como falei no podcast de hoje, eu estava com a Avery em uma competição de dança e ela estava muito nervosa e ansiosa para fazer um solo. Ela já havia feito isso antes, mas teve um contratempo na última vez que o fez.

24: Ela estava tão ansiosa e nós tínhamos feito orações e estávamos andando pelo corredor e alguém me parou, me reconheceu e começamos a conversar e a senhora ao lado dela pegou a filha e disse: "Ela precisa de um abraço", apontando para Avery. Essa moça deu um abraço em Avery e elas disseram: "Vai ficar tudo bem. Você vai se sair muito bem hoje. Elas não sabiam o que ela estava prestes a fazer ou o que estava prestes a acontecer. Eles sabiam que ela estava dançando. Saímos de lá e Avery me puxou e me parou no corredor e disse: mãe, você sabe o que foi isso? E eu disse, ah, isso foi muito legal. Ela disse: "Mãe, isso foi um milagre. Foi o Senhor. Era a mão dele dizendo para ela me dar um abraço. Portanto, quando começamos a ligar os pontos dessas pequenas coisas, acho que elas ajudam a construir esses momentos maiores e ficamos mais conscientes deles e os reconhecemos como o Espírito e o Senhor.

Hank Smith 25: Ao acompanhá-las, como você falou em seu diário. Acho que dizemos ao Senhor que quero mais dessas coisas. Vou levá-las a sério. Vou considerá-las sagradas. Vou escrevê-las. John, o que você acha?

John Bytheway 25: Meu primeiro pensamento quando você fez a pergunta foi ir para Alma trinta e dois e trinta e tres, onde Alma usa essa frase:

"Mesmo que você não possa mais do que desejar acreditar", e talvez seja aí que você esteja. Pai Celestial, eu quero acreditar nisso. Mas mesmo que você não consiga mais do que desejar acreditar, adoro a frase que Alma usa: dar lugar. Como se chama isso, Hank? Uma suspensão intencional da descrença. Dê lugar para que a palavra que é Cristo possa ser plantada em seu coração e veja o que acontece. Acho que eles usam plantar de propósito porque não dá para apressar. Não se pode apressar uma semente. É a árvore da vida, ele nos diz mais tarde. E acho que isso também não pode ser apressado. Você planta uma macieira, mas não come uma maçã por anos.

- Hank Smith 26: Sim, vai demorar um pouco.
- John Bytheway 26: É um exercício de paciência e diligência. Não se trata apenas de plantar, mas também de cultivar, ter paciência e diligência. Eu simplesmente digo aos meus filhos, então digam isso ao Senhor, digam a ele que eu quero acreditar nisso. Ajude minha descrença. Ajude-me a continuar. E ele é um bom tutor. Ele sabe quando lhe dar o quê. Portanto, há um elemento de confiança nisso também.
- Courtney Rich 26: Sim. Sim.
- 26: E essa disposição, você sabe, eu penso sobre isso. Está em minha bênção patriarcal algumas vezes. À disposição. E acho que ele sabe disso. Ele conhece as intenções do nosso coração. Se tivermos essa disposição, como você disse, esse desejo de tentar, de experimentar, de testar algumas das coisas que são mencionadas aqui nas escrituras e nestas lições, testá-las, ter essa disposição e ver o que pode acontecer ao plantar a semente. Acredito que Ele conhece nossas intenções. Portanto, quando elas são puras, corretas e focadas Nele, coisas boas acontecerão quando estivermos tentando. Pegue um diário, eu trouxe o meu, mas esse é o meu livro de evidências. É apenas uma pequena coisa que estou preenchendo e que mudou minha vida nos últimos dois anos, pois voltei a ele várias vezes. E talvez por um tempo, a única evidência ou a única verdade que você conhece é que eu sei que meu Salvador vive. Talvez essa seja a única coisa. Você simplesmente continua voltando a isso. Não tem problema. Isso é ótimo. Comece com uma coisa que você sabe, não precisa ser uma lista completa, não nos sobrecarregue. Mas esse alicerce pode ser construído com base em uma verdade e talvez você ainda nem conheça essa verdade. Então, vamos orar. Descubra qual é a verdade em sua vida sobre o Salvador sobre a qual você pode começar a construir esse alicerce e ele crescerá. Essa é uma promessa que Ele faz em todas as escrituras.

Hank Smith 28: Posso combinar essas duas coisas. Minha esposa, minha filha Madelynn e eu estávamos no templo na semana passada, quando saímos de lá e entramos no carro, estávamos todos meio que três a caminho. Será que isso realmente aconteceu? Será que realmente vimos a mão de Deus de uma forma inconfundível? A primeira coisa que fiz foi anotar no meu celular que é o meu livro de evidências. Fui até lá e acrescentei às minhas experiências essas bênçãos inegáveis que são personalizadas, as ternas misericórdias do Senhor por ter perdido meus pais e meu irmão mais velho. Descobri que, se quiser ficar perto deles, não vou ao cemitério, vou ao templo.

John Bytheway 28: Exatamente, Hank.

Hank Smith 28: O cemitério, eu vou lá para prestar minhas homenagens. Mas, sinceramente, acho que meu pai diria: "O que você está fazendo? Por que você está aqui? Vá para o templo. É lá que vamos nos conectar.

John Bytheway 29: Isso aconteceu comigo. Fui a Wasatch Lawn, onde meu pai foi enterrado, e tive a impressão de que, obrigado por ter vindo, mas se quiser se sentir próximo, vá ao templo. É lá que conectamos a Terra com o céu e onde as famílias estão ligadas. E foi mais ou menos isso, claro, sim. Desculpe, pai.

Hank Smith 29: Certo. Desculpe-me por isso. Eu vou.

John Bytheway 29: Sim.

Hank Smith 29: Se alguém disser: "Ah, eu realmente sinto paz no cemitério", não acho que seja isso, definitivamente não estamos dizendo isso. Para mim, pessoalmente, quando entro no templo, penso que é isso que estou procurando. E mesmo assim, Courtney, vem um pedaço de cada vez. Eu penso: me dê tudo. Me encha de anjos.

Courtney Rich 29: A separação das nuvens.

Hank Smith 29: Certo?

Courtney Rich 29: E acho que foi isso que eu pensei que fosse por muito tempo e acho que o que me ensinaram e aprendi nos últimos seis, sete anos, mesmo durante os 20 anos em que senti que estava sozinha, foi que é pouco a pouco e é para ser pouco a pouco, porque é assim que aprendemos. É assim que realmente absorvemos tudo. Se tivéssemos tudo de uma vez, não sei se seria tão significativo ou impactante. Isso se tornaria uma

sobrecarga de informações. Acho que são essas pequenas coisas que se tornam tão significativas e, à medida que você avança em seu caminho e olha para trás, para o que aconteceu e como o Senhor fez o seu caminho, que talvez tenha sido sinuoso e tortuoso e de todas essas maneiras diferentes, mas você olha para trás e vê o quadro que Ele pintou e tudo faz sentido.

30: Como você disse, eu não voltaria atrás em 20 anos em que me senti sozinho e esquecido, porque esses quase 20 anos me levaram a um momento que nunca esquecerei: que não estou sozinho e que meu Salvador me vê e está comigo. E por causa de todo esse tempo que levou a esse momento, eu mudei. E eu nunca mudaria isso. E, olhando para trás, vejo que ele disse: "Espere só mais um pouquinho. Vou levá-lo a esse ponto em que você está fazendo bolos. Vou levá-lo a Utah, onde você começará a compartilhá-los. Vou levá-lo a esse ponto em que você poderá participar dessa conferência e aprenderá. Aguarde um pouco mais, pois tudo fará sentido. Tudo vai dar certo. E isso acontece. E, às vezes, é muito mais demorado do que gostaríamos que fosse. Muito mais tempo. Mas é assim.

John Bytheway 31: O quarto relógio.

Courtney Rich 31: Sim. Mas vai dar certo. E ele promete isso. E ele é um deus que não quebra promessas.

Hank Smith 31: Nosso amigo [Michael McLean](#) escreveu: "Agente firme, a luz virá".

John Bytheway 31: Espere, a luz virá. Falando em culinária, quando eu estava na sétima série e estávamos nos inscrevendo para as aulas da oitava série, meus amigos disseram: vamos fazer uma aula de culinária. Pensei que eles estavam brincando e que iam me enganar para que eu fizesse essa aula enquanto eles faziam educação física, mas eles disseram: vamos fazer essa aula de culinária. E eu perguntei: por quê? E eles disseram: você vai comer. E eu pensei, ah, claro. Fazíamos brownies todos os dias. Às vezes, eles pareciam mais oferendas queimadas, mas também havia uma proporção muito boa de meninas para meninos. Havia uma mesa de meninos, nós, e cerca de seis mesas de meninas. Portanto, era uma aula incrível. Mas eu não sabia que, na metade do ano letivo, mudaríamos para costura.

32: Então, estávamos fazendo ponto de agulha e eu guardei esse Hank, tenho que encontrá-lo, mas estava em um pedaço de serapilheira e eu costurei uma cabeça de leão com uma juba. Mas aprendi algo sobre o ponto de agulha que, se você olhar

para a parte de trás, não saberá dizer o que será. Porque as linhas se cruzam por toda parte e há nós e coisas assim. E eu o dei para minha mãe, sabe, na oitava série. Ela disse: "Ah, isso é muito bonito". Na garagem, anos depois, encontrei esse poema, e o Élder Maxwell o citou em um discurso de conferência geral. Essa ideia me veio à mente sobre a parte de trás da minha ponta de agulha. Portanto, não é original do Élder Maxwell, mas você pode encontrar a referência. Este é o [poema](#), eu o memorizei. Minha vida é apenas uma tecelagem entre meu Deus e eu. Eu não escolho as cores. Ele trabalha com firmeza. Muitas vezes ele tece a tristeza e eu, em um orgulho tolo, esqueço que ele vê a parte superior e eu a parte inferior. Somente quando o tear estiver silencioso e as lançadeiras pararem de voar, Deus desenrolará a tela e explicará os motivos. Os fios escuros são tão necessários nas mãos do habilidoso tecelão quanto os fios de ouro e prata no padrão que ele planejou. Um ótimo poema.

- Courtney Rich 34: Adoro isso.
- John Bytheway 34: Estamos vendo a parte de baixo da história: o que você está fazendo comigo na minha vida? Ou por que este tópico? Por que aqui, por que agora? E, um dia, nós o viraremos e veremos os motivos.
- Hank Smith 34: Courtney, nós brincamos sobre algo enquanto estávamos, tivemos um pequeno intervalo aqui e, na verdade, quero falar sobre isso porque achei que era tão simples, mas tão profundo. Ocasionalmente, Courtney recebe e-mails de pessoas que lhe dizem que não gostaram de sua receita ou que algo aconteceu na receita e que vão corrigi-la. As pessoas também fazem isso conosco, John.
- John Bytheway 34: Oh, quase nunca.
- Hank Smith 34: Ocasionalmente, as pessoas não gostam do programa e nos informam diretamente. Courtney disse que, às vezes, há pessoas que lhe dizem que mudaram a receita e ela simplesmente não funcionou.
- Courtney Rich 35: E eles estão surpresos.
- John Bytheway 35: Imagine isso.
- Courtney Rich 35: O que está acontecendo?
- Hank Smith 35: Sim. E eles querem saber o que aconteceu.

- Courtney Rich 35: Eu sei. Estou tentando resolver o problema. Quero dizer, minha comunidade no Instagram é a melhor das melhores, porque é o grupo mais solidário, gentil e incrível de pessoas que decidem se juntar a mim, e sou muito grata por isso. O blog é interessante porque é onde estão as receitas. Você receberá comentários e críticas. Por isso, às vezes dou uma risadinha antes de tentar responder da forma mais gentil possível. Quando vejo um comentário do tipo: "Ok, tentei essa receita e ficou horrível. Mudei isso para isso, mudei isso para isso. E a pessoa está listando todas as alterações que fez. E eu penso comigo mesmo, bem, essa não é a receita que eu escrevi. Portanto, não sei o que você acabou de assar.
- Hank Smith 35: Não sei nada.
- Courtney Rich 35: Mas não foi a receita que eu lhe dei. E minha esperança é que eu não seja perfeita. Minhas receitas nem sempre são perfeitas. Mas a esperança é que, se você seguir a receita da forma como está escrita, ela dará certo para você. Pensando na analogia entre as escrituras e o evangelho, vocês sabem como às vezes é fácil. O homem natural às vezes se apodera de nós e pensamos: "Bem, vou apenas ajustar isso um pouco e depois ajustar isso um pouco e isso". E, de repente, as coisas realmente não estão funcionando da maneira que nos foi prometida ou mostrada. E pensamos: por quê? Bem, não seguimos a receita da maneira correta e como somos sortudos por termos, estou colocando as mãos nas escrituras, um profeta vivo e escrituras que foram escritas para os nossos dias para nos dar a receita perfeita para obter o resultado que desejamos. E não é um resultado que teremos amanhã ou em 30 minutos, como se fosse um bolo. Mas o que é prometido é que esse será o nosso resultado, a vida eterna, a glória celestial, o retorno ao nosso pai celestial, estar com nosso Salvador, estar com nossos entes queridos que perdemos deste lado do véu. Essa é a promessa. Esse é o objetivo final. Nós chegaremos lá. Temos de seguir essa receita.
- Hank Smith 37: Eu ri disso porque pensei que esse sou eu quando digo: "Senhor, isso não se parece nada com o que você disse que seria". Está bem. Você fez o que eu lhe pedi para fazer? Mais ou menos, sim. Fiz alguns ajustes. Ele deve ser como você, Courtney, dizendo: "Bem, eu não sei o que você fez, mas isso não é, não foi o que eu projetei". Certo. Em vez de dizer ao Senhor que a receita dele está errada, por que não mudamos a maneira de cozinhar? John, o que você tem aí? Você tem alguma opinião a respeito?
- John Bytheway 37: E não quero que pensemos que tudo é uma fórmula tão fácil. Quero dizer, Hank, você sabe, minhas dificuldades em encontrar

alguém que aceitasse meu pedido de casamento, alguns companheiros de missão voltaram para casa e se casaram em seis meses e outros não. Algumas coisas não deram certo. Mas esse é o ponto principal desta lição. Se mantivermos nossos olhos em Cristo, o resultado será muito bom. Embora seja divertido ir ao Hank, não é mesmo, em uma reunião de jovens. E perguntar aos adultos na sala se sua vida foi exatamente como você imaginava e ninguém levanta a mão. E os jovens olham em volta e ficam um pouco chocados.

- Hank Smith 38: Sim. Espere, o quê? Sim, acho que o Senhor me diria, ok, agora você está indo ao templo regularmente? Bem, sim, quero dizer, sim. Eu passo por ele no caminho para o trabalho e no caminho de volta e acho que é bem perto. Consigo imaginar a Courtney fechando os olhos e dizendo: "Ok, deixe-me ajudá-lo". Por favor, não troque essas coisas. Adoro essa analogia. Então, obrigado por nos divertir, Courtney. E Courtney, obrigado por estar aqui.
- Courtney Rich 38: Oh, muito prazer. Obrigada por me receber. Foi um privilégio poder realmente passar os últimos meses pensando sobre a ressurreição e o que isso significa para mim. O que significa para cada um de nós. E poder passar um tempo nas histórias de Maria e dos discípulos, colocando-me no lugar deles e me vendo como eles, e realmente fazendo deste um estudo muito pessoal e íntimo do fim de semana santo da Páscoa.
- Hank Smith 39: Sou grato pelo tempo que você dedicou à preparação. Sei que nossos ouvintes também estão. Acho que há muitas pessoas por aí dizendo: "Ela falou comigo. Essa lição foi para mim. John, esse é um ótimo trabalho.
- John Bytheway 39: Sim, é verdade. Estou pensando na primeira escritura que Courtney leu que foi depois da dedicação do Templo de Kirtland, quando Jesus apareceu. Eu era uma criança quando costumávamos assistir aos 10 Mandamentos toda Páscoa. Esse filme costumava ser exibido. Naquela época, não tínhamos fitas de vídeo nem sob demanda, mas felizmente ele passava toda Páscoa. Eu costumava me perguntar por que, até que aprendi que a Páscoa, a Páscoa, sabe, essas coisas estão relacionadas. Eu sempre me lembrava de quando Moisés estava falando com Deus na sarça ardente, e ele disse: "Eles vão me perguntar qual é o seu nome. E ele disse: Eu sou. E eu pensei, quando criança, isso não soa como um nome, mas que ideia legal eu sou. Quando vemos sua aparição no Templo de Kirtland, é como se o Salvador prestasse testemunho de si mesmo. Eu adoro isso. O versículo, Courtney, com o qual você começou, da seção 110 de Doutrina e Convênios, quando Jesus apareceu, é como se ele

estivesse prestando testemunho de si mesmo. Sempre fico fascinado com as coisas que o Senhor repete. Ele repete, Eu sou, quatro vezes neste versículo. Apenas ame, não é "eu era", não é "eu costumava ser", não é "no passado" que você pode pensar sobre mim. Não, eu sou o primeiro e o último. Eu sou Aquele que vive, Eu sou Aquele que foi morto. Eu sou seu advogado junto ao Pai. Uau. Essa é a mensagem da Páscoa. Ele não era, mas é. Ele vive agora mesmo. Obrigado por começar com esse versículo.

- Courtney Rich 41: Com isso, o I am leva para casa o fato de que essas bênçãos são nossas. Elas estão disponíveis para nós agora. Adoro o fato de que Ele segue com "levantem a cabeça e se alegrem". Que os corações de seus irmãos se alegrem. E os corações de todo o meu povo, alegrem-se, falem sobre repetir coisas. Alegrem-se. Isso é uma coisa tão feliz. Sei que acabamos de ler sobre a tristeza que Maria sentiu e os discípulos e a decepção e o desconhecimento, mas essa é a coisa mais alegre por causa das promessas e do que isso significa para cada um de nós agora em nossas vidas. Poder ter essa dádiva do arrependimento, poder se juntar a Ele novamente um dia. Ter um Senhor que é tão paciente conosco que nos lembrará repetidamente e estará sempre ao nosso lado quando nos voltarmos para ele e a promessa de que aparecerei aos meus servos e falarei com eles como se estivesse aqui. Falando sobre isso, ouvindo-o e conhecendo sua voz. Ele nos ajudará a entender como fala com cada um de nós se formos diligentes, dispostos e tivermos o desejo de ouvir e voltar nosso coração para ele. Toda essa seção, da quarta à oitava, é realmente muito, muito bonita. Também adoro a repetição.
- Hank Smith 42: Sim, isso é ótimo, John. E ótimos acréscimos, Courtney. Ouvindo você ensinar, Courtney, sempre me vem à mente que o escritor de Hebreus chamou o Salvador de sumo sacerdote das coisas boas que estão por vir. E essa parece ser uma grande parte de sua mensagem. As coisas boas estão chegando. Aguardem, fiquem aí. Queremos agradecer à nossa amiga Courtney Rich mais uma vez. Acesse o bolo do Instagram de Courtney. Queremos agradecer a Courtney por estar conosco hoje. Foi um prazer.
- John Bytheway 43: Entendi o que você fez. Isso é bom.
- Courtney Rich 43: Eu gostei. Eu gosto disso.
- Hank Smith 43: Feliz Páscoa para todos vocês. Venham ao YouTube ou FollowHIM.co. Enviem-nos uma mensagem ou deixem um comentário no YouTube e digam à Courtney de onde estão

ouvindo. É muito divertido compartilhar isso com nossos convidados. E, por fim, queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David e Verla Sorensen e, a cada episódio, especialmente nesta época de Páscoa, lembramos do nosso fundador. Sabemos que ele ainda está nos ajudando. Steve Sorensen. Esperamos que se junte a nós na próxima semana. Vamos voltar para Doutrina e Convênios no followHIM. Obrigado por se juntar a nós no episódio de hoje. Você ou alguém que você conhece fala espanhol, português ou francês? Agora você pode assistir e ouvir nosso podcast nesses idiomas. Os links estão na descrição abaixo. As notas e transcrições do programa de hoje estão em nosso site FollowHIM.co. Isso mesmo, FollowHIM.co. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Amélia Kabwika e Annabelle Sorensen.

followHIM Favorites



- Hank Smith: 00:03 Bem-vindo ao FollowHIM Favorites. Aqui eu e John compartilhamos uma única história para acompanhar a lição de cada semana. John, é Páscoa no FollowHIM, e você me disse que tem uma história comovente para a Páscoa.
- John Bytheway: 00:15 A Páscoa é o feriado mais importante. Se não fosse a Páscoa, não haveria Natal, certo?
- Hank Smith: 00:19 Sim.
- John Bytheway: 00:20 Há uma história que o Élder Orlando A Castaños, um setenta de área, contou. Ela foi publicada na revista "A Liahona" de abril de 2025. Ele disse, "Há duas semanas, recebi uma carta comovente de um pai de sete filhos que escreveu sobre sua família e em particular, sobre seu filho Jason, que contraiu uma doença aos 11 anos de idade. Nos anos seguintes, a doença de Jason reapareceu várias vezes. O pai comentou sobre a atitude positiva e o temperamento alegre de Jason. Apesar de seus problemas de saúde, Jason recebeu o sacerdócio aarônico aos 12 anos de idade e sempre cumpriu suas responsabilidades com disposição e excelência, quer se sentisse bem ou não. No verão passado, pouco depois de Jason completar 15 anos, ele teve de ser hospitalizado novamente. Durante uma de suas visitas, o pai encontrou Jason de olhos fechados, sem saber se o filho estava dormindo ou acordado. Ele começou a falar com ele suavemente. Jason. Ele disse, Sei que você enfrentou muitas dificuldades em sua curta vida.
- 01:13 Sua condição é difícil, embora você tenha uma grande batalha em frente. Nunca quero que perca sua fé em Jesus Cristo. O pai disse que se assustou quando Jason imediatamente abriu os olhos e disse "nunca", em uma voz clara e resoluta. Em seguida, Jason fechou os olhos e não disse mais nada. Seu pai escreveu que, com essa simples declaração, Jason expressou um dos mais poderosos e puros testemunhos de Jesus Cristo que já ouvi com sua afirmação. Nunca fiquei gravado em minha alma naquele dia. Meu coração encheu de alegria porque meu Pai celestial

havia me abençoado por ser o pai de um filho tão grande e nobre. Uau. Essa foi a última vez que o ouvi prestar seu testemunho de Cristo. Embora a família esperasse que essa fosse apenas mais uma hospitalização de rotina, Jason faleceu em menos de duas semanas. Naquela época, o irmão e a irmã mais velhos de Jason estavam servindo como missionários. Outro irmão, Kyle, tinha acabado de receber seu chamado para a missão. De fato, o chamado chegou antes do esperado. No dia cinco de agosto, apenas uma semana antes de Jason falecer, a família se reuniu no quarto do hospital para abrir a carta de chamado missionário de Kyle e compartilhá-la com toda a família. Na carta que seu pai me escreveu, ele também enviou uma foto de Jason na cama do hospital com seu irmão mais velho, Kyle, ao seu lado segurando o chamado missionário. Na parte inferior da foto, eles escreveram "chamado para servir missão juntos" em ambos os lados do véu.

- Hank Smith: 02:42 Uau.
- John Bytheway: 02:44 Sim. Não é uma bela maneira de ver as coisas?
- Hank Smith: 02:46 Isso é tão carinhoso.
- John Bytheway: 02:47 E Hank, isso me faz lembrar de quando eu era conselheiro do EFY. O EFY agora é FSY. Pense em 40 anos atrás, Hank, ok. Pense nos anos oitenta, mil novecentos e oitenta.
- Hank Smith: 02:59 Foi uma boa década. Sim.
- John Bytheway: 03:00 Sim, eu era apenas um conselheiro e tivemos que dar uma notícia muito triste para alguém. Não me lembro se era um membro da família ou um amigo, mas tivemos que contar a um jovem adolescente que um amigo querido ou um membro da família tinha acabado de perder a vida. Fui com o diretor da sessão. Nossos diretores de sessão eram, em geral, do instituto ou do seminário muito experientes.
- Hank Smith: 03:25 Sim. Sim.
- John Bytheway: 03:26 Hank, nem me lembro quem foi, mas lembro que ele contou essa linda história sobre um homem que atravessou o país de trem. A maneira como os trens viajam não é como nos aviões, onde você entra e o mesmo grupo que entrou no avião. Certo? As pessoas descem em paradas diferentes. Você pára para jantar, volta para o trem, viaja, para para almoçar, volta para o trem.

Hank Smith:	03:49	Certo.
John Bytheway:	03:49	É uma viagem. Esse homem e esse amigo tornaram-se grandes amigos no trem, desciam e jantavam juntos, voltavam a subir e almoçavam juntos e, às vezes, viajavam durante a noite e se tornavam íntimos. Bem, certa vez houve uma parada noturna e eles desceram e se separaram ou algo assim, e um desses homens voltou para o trem, sentou-se e perguntou: "Onde está meu amigo? E seu amigo havia desaparecido, e o condutor, eu acho, o encontrou e disse: "Sinto muito". Algo aconteceu e ele teve que pegar um trem mais cedo, mas vocês estão indo para o mesmo lugar. Ele simplesmente pegou um trem mais cedo. Não me lembro quem era o diretor da sessão, mas essa foi uma história muito reconfortante?
Hank Smith:	04:35	Sim.
John Bytheway:	04:35	A separação é temporária. Vocês estão indo para o mesmo lugar. Ele acabou de pegar um trem mais cedo.
Hank Smith:	04:40	Sim.
John Bytheway:	04:41	Gosto dessa maneira de ver as coisas. A parte do tempo dói, mas Jesus diz que não há problema em chorar com os que choram. Uma reunião está chegando.
Hank Smith:	04:50	Mm-hmm.
John Bytheway:	04:50	Em um lugar maravilhoso.
Hank Smith:	04:52	Eu adoro isso. John, lembro que depois que meu pai morreu, fiquei muito frustrado com o Senhor. Disse a ele que achava que o momento não era muito bom. Lembro que recebi uma resposta, acho que do Espírito, mais ou menos assim. Ele está passando por um momento muito bom agora com seus pais, amigos e pessoas que . Tem certeza de que quer que eu tire isso dele e o traga de volta para que você possa se sentir melhor? E eu disse, bem, qualquer coisa soa mal quando você diz dessa forma, certo? Mas foi um daqueles momentos. Eu também estarei lá. Um dia.
John Bytheway:	05:32	Sim, é isso mesmo. E tudo isso porque o túmulo estava vazio naquela primeira manhã de Páscoa, então todos nós teremos essas reuniões para , e elas estão em um ótimo lugar, de acordo com tudo o que ouvimos.

Hank Smith:	05:44	Você poderia dizer, John, que uma das coisas mais importantes que Cristo fez foi tirar o medo da morte.
John Bytheway:	05:50	Sim..
Hank Smith:	05:51	Sim. Você e eu quase esperamos ansiosamente por isso. Não quero morrer, mas se isso acontecer, tenho pessoas que estou animado para ver, conversar com elas, e rir com elas.
John Bytheway:	06:02	O Presidente Nelson conta uma história de estar num avião onde algo aconteceu? Era como um avião movido a hélice e motor.
Hank Smith:	06:09	Alguma coisa mal aconteceu.
John Bytheway:	06:10	Explodiu ou algo assim.
Hank Smith:	06:11	Certo.
John Bytheway:	06:11	Ele disse que as pessoas no avião estavam gritando e ele estava pensando: "Estou indo ver minha família". Você sabe? Foi totalmente diferente por causa do nosso Salvador, Jesus Cristo.
Hank Smith:	06:23	Eu adoro isso. Bem, junte-se a nós em nosso podcast completo esta semana. Vamos falar sobre o feriado da Páscoa. Você não vai querer faltar. Estamos com Courtney Rich e ela compartilha algumas experiências pessoais que tocam nossos corações e acho que tocarão você também.